

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 51.º — N.º 2689

QUINTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1983

PREÇO 15\$00

## «Nobel» Walesa enrascou edil comunista

O vereador comunista na Câmara de Espinho, Alfredo Casal Ribeiro, experimentou dificuldades para encontrar uma saída airosa para o problema (e que problema!) que lhe foi posto; o de se pronunciar sobre uma moção, da autoria do CDS e do PSD, de congratulação pela atribuição do «Nobel» da Paz a Walesa, o

conhecido sindicalista polaco que luta contra o ditador Jaruzelski.

Foi na última sessão pública camarária, sessão essa onde Casal Ribeiro estava em dia «não». Um azar nunca vem só como se pode ver na...



Walesa (via CDS/PSD locais) enrascou vereador comunista

□ PÁGINA 3

## Hospitalidade

Espinho, através da Câmara Municipal e do Casino Solverde, continua a receber embaixadas de países de expressão portuguesa, onde estão ou estiveram, filhos dos nossos pais, avós dos nossos netos. Não importa a raça — se brancos, negros ou mestiços. Tão-pouco interessa saber qual o ideário político porque são rigidos. Mais importante do que tudo isso é que falam a mesma língua e têm, em relação a cada um de nós, um parentesco próximo ou longínquo.

Ouvi-los, cantando ou dançando, individualmente ou em conjunto, tem sido uma felicidade para muitos e uma satisfação para todos. Não há quem não se emocione nas salas do Casino frente àquilo que os seus olhos vêem e

os seus ouvidos escutam. Tem sido emotiva a presença e actuação de brasileiros, de angolanos e moçambicanos.

São jovens na sua grande maioria. Muitos, é a primeira vez que pisam solo português. Curiosa a forma como vieram, como foram escolhidos, especialmente os luso-brasileiros. A deslocação constitui um prémio. Só vêm os que são bem comportados na escola e na vida. O aproveitamento de cada um deles é factor importante, mesmo decisivo.

Por intermédio da autarquia e do Casino Solverde, a cidade tem recebido carinhosamente essas embaixadas. Preocupa-se com a sua estadia, com o seu bem-estar. Mostra-lhes o que Espinho tem para ver nos aspectos

turísticos, cultural e industrial. Representantes das duas entidades (Câmara e Casino) sentam-se à mesma mesa com os visitantes, em gestos de fidalguia, de bem receber.

Não há neste comportamento objectivos interesseiros, mas apenas o desejo de que os visitantes encham o espírito de boas recordações pela hospitalidade com que são recebidos em gestos e palavras.

A retribuição pode nunca mais chegar, mas fica nos responsáveis a consolação do dever cumprido em nome da cidade e das instituições que representam.

Álvaro Graça



«Tigres»: é preciso ir à bruxa!

□ PÁGINAS 6 E 7

NESTE NÚMERO

18

PÁGINAS INCLUINDO UM CADERNO REGIONAL DE 10

A Santa Maria de Lamas, Lourosa, Mozelos/Vergada e Paços de Brandão dedicamos o nosso segundo «caderno regional», que publicamos em suplemento a esta edição.

Trata-se de uma zona de forte concentração industrial, predominando as firmas corticeiras. É aliás, o maior centro rolheiro do mundo.

Ao longo das 10 páginas deste caderno referimo-nos não só a este aspecto mas também a outros, como a falta de um «nó» de acesso à auto-estrada que ali passa, enquanto o considerável movimento de/para as indústrias se processa por artérias sem um mínimo de condições.

Aspectos particulares de cada uma das quatro freguesias são também referidos. De Lamas, focamos a acção do executivo local no ataque a três das quatro grandes carências da terra, os aspectos históricos e a importância do Museu Henrique Amorim no desenvolvimento turístico da região, a actividade de uma das colectividades da freguesia — o Grupo Cénico — e, no campo desportivo, referimo-nos ao complexo

desportivo e ao historial do União de Lamas Futebol Clube.

De Lourosa, damos uma completa radiografia, falando, entre outros aspectos, das obras no quartel dos Bombeiros, da instalação da Segunda Repartição de Finanças, do desenvolvimento industrial, da emigração, do Lusitânia de Lourosa, enfim, de tudo o que de mais saliente ali existe.

Mozelos/Vergada aparece também nestas páginas com o velho conflito que opõe aquela freguesia a este seu lugar. Vergada já conseguiu ser paróquia e pretende ser freguesia. Quando a autonomia religiosa lhe foi concedida já houve «mosquitos por cordas». E mais haverá quando Vergada forçar verdadeiramente as suas pretensões autonómicas, em termos civis.

A simpática localidade de Paços de Brandão e, em especial, o seu pendão cultural e artístico, a sua forma peculiar de ser, são ainda retratados.

Este destacável é uma realização conjunta «Defesa de Espinho»/«União» e revela como é possível jornais regionais cooperarem sem se ferirem legítimos bairrismos.

## Zona corticeira em «caderno regional»





# Ovar

## Detido segundo acusado do fogo da «Lusotuf»

OVAR - Conforme noticiámos aquando do incêndio provocado na «Lusotuf», um dos acusados do fogo posto, o ex-bombeiro Valentim Dias de Oliveira Costa havia sido detido. Recorde-se, também, que o fogo se manifestou no armazém de matérias-primas daquela empresa, resultando um prejuízo de cerca de 500 mil contos.

Na última semana, foi preso um comparsa do ex-bombeiro, após um trabalho deveras difícil para se conseguir elementos de prova. Aliás, havia fortes suspeitas de que o Valentim não tinha agido sozinho. Completo o «puzzle» de provas, a Polícia Judiciária deteve António Francisco da Silva Pereira, de 21 anos, residente em Esmoriz. Foi presente a um magistrado dos Juízos de Instrução Criminal da Vila da Feira, que legalizou a captura e ordenou a entrada do detido nas prisões da Polícia. Segundo se apurou, trata-se de um vizinho do Valentim.

Apesar do êxito até agora alcançado, os investigadores ainda não põem fim aos trabalhos. Ao que parece, há fortes indícios que apontam para a co-responsabilidade de um ou mais indivíduos. Para tal, a Polícia irá procurar provas para que não restem dúvidas.

Até agora, embora existam aquelas suspeitas, os factos apontam para que os autores do fogo posto tenham sido dois. Todavia, resta saber se há autores morais.

## Pessoais

### Nascimentos

Nasceu, no dia 30 de Setembro, Cristiano, filho de Vítor Manuel de Sousa Paupério Pereira e de Maria do Carmo Rodrigues de Sousa Pereira, na Rua 20, n.º 634, quinto-Sul, Espinho. Nasceu, no dia 1, Anabela, filha de Hermínio de Amorim Correia e de Maria da Conceição de Sousa Duarte, no lugar do Agro Velho, em Anta. Nasceu, no dia 1, Luis Filipe, filho de Joaquim Dias de Pinho e de Maria da Glória Oliveira Pinto da Rocha, no Bairro Piscatório, casa 105, em Silvalde. Nasceu, no dia 2, Isa Patrícia, filha de José Aparício Gonçalves Soares de Magalhães e de Maria Celeste Ferreira Martins de Magalhães, na Rua 31, 332, em Espinho. Nasceu, no dia 5, Cristina Maria, filha de Luís de Sousa Vieira e de Maria Fernanda Rodrigues da Silva Vieira, no lugar da Estação, em Esmoriz. Nasceu, no dia 6, Marlene Isabel, filha de Jesus Manuel Brandão Castro Mendes e de Ana Fernanda Ferreira da Rocha Balada Mendes, no lugar de Esmojães, em Anta.

### Casamentos

Casaram, no dia 1, José Carlos dos Santos Pinho Pinhal, de 18 anos, e Ana Paula dos Santos Gomes, de 18 anos, em Silvalde. Casaram, no dia 2, Carlos Alberto de Jesus Moura, de 19 anos, e Maria da Conceição da Costa Pereira, de 22 anos, em Silvalde. Casaram, no dia 6, Abílio Fernando, de 35 anos, e Palmira dos Santos Gomes da Costa, de 41 anos, em Espinho.

### Óbitos

Faleceu, no dia 3, António Fernandes de Sousa, de 79 anos, solteiro, morador na Rua 19, 325, em Espinho. Faleceu, no dia 7, Maximino Gomes de Oliveira, de 68 anos, casado, morador no lugar do Rameiro, em Guetim. Faleceu, no dia 9, Emília da Costa, de 62 anos, casada, moradora no Bairro Piscatório, casa 83, em Silvalde.

## Camisas de noite a (pasmai) 16\$66

«Sels por cem» - gritava, com voz rouca, um homem franzino, na feira passada. Por uma nota de cem escudos, podia-se comprar seis camisas de noite em algodão. A razão de tal «desbarato» era só uns defeitos, aqui e ali. Barato, barato, à feira...

Mas barato, barato, não estavam os tradicionais lenços minhosos. Desde 600 a 800 escudos, eles penduravam-se, provocando o despentear constante de quem passava. Mas quem queria apenas um lenço vulgar (entenda-se liso) poderia adquiri-lo por 400 escudos.

E dos lenços passamos às bijutarias. Essas coisas que prendem os olhos das mais vaidosas e que servem perfeitamente para imitar (?) o ouro e a prata. Brincos havia-os desde 50 a 150 escudos. Pequenos e grandes. Policoloredos e de uma só cor. «É a moda, menina». E, entre risos e olhadelas num pequeno espelho, as meninas riam-se, mirando-se com os «penduricalhos». «Leve este colar que combina mesmo bem com os brincos. Olhe como lhe ficam a «matar...» A interessada olhava interrogativamente para as companheiras, que concordavam com a vendadeira. O colar custava 250 escudos e imitava mesmo as pérolas do Oriente. Tanto «luxo» por tão pouco dinheiro...

E luxo, luxo, eram os tapetes. De modelos já um tanto ou quanto ultrapassados (nós, caro leitor, também estamos a par da moda de tapeçaria), com rosas bordadas ou de pélo alto, um par de tapetes custava dois contos de réis. Ou mais. Dependia das vendadeiras e das opiniões...

Mas na feira semanal não só se vende artigos. São vulgares os mendigos que estendem a mão e se lamentam. É a feira.

## Espinho ● A semana

# Dois momentos de glória para o «Recordar é viver»

Por duas vezes, num curto espaço de tempo, foi levado bem alto o nome do Rancho Regional Recordar é Viver (de Paramos). Sábado, à noite, aquele grupo reconstituiu uma escapelada de festa - iniciativa que constituiu um êxito - e dias antes um par do rancho fora a Joanesburgo representar o país nas festividades do 75.º aniversário daquela cidade sul-africana. Também aí os resultados ultrapassaram as expectativas.

O par do rancho que se deslocou à África do Sul era constituído por Domingos Monteiro de Sá e Paula Maria Bóia. Foi expressamente convidado pela Secretaria de Es-

tado da Emigração, através da Federação do Folclore Português, para integrar um rancho de emigrantes naquele país. O rancho actuou no próprio dia em que se comemorava o 75.º aniversário de Joanesburgo e a crítica local elogiou sobremaneira o par português. E, na verdade, havia motivo para isso. Há, nos ranchos locais, muita força de vontade mas um certo desconhecimento de pormenores fundamentais do folclore e da etnografia. Daí também que o par do «Recordar é Viver» animasse colóquios sobre folclore, acabando por ser designado representante em Portugal dos interesses dos ranchos de emigrantes sul-africanos.

Noutros dias da sua estadia na África do Sul, o Domingos Sá e a Paula Bóia multiplicaram-se em actividades, desde actuações em clubes de emigrantes a desfiles com os vários trajes que levaram.

A impressão que o par trouxe da África do Sul é que se trata de um país com elevado nível de vida. O racismo não é, por outro lado, considerado - «tão acentuado como o pintam».

Quando à escapelada, podemos dizer que, nesta sua segunda edição, pôde ser já considerada como a mais importante de entre as poucas que se realizam no país.

Seguindo a tradição, durante a escapelada, os participantes entoavam cantares populares. Se, aqui e ali, apreciava um milho-rei (milho de cor avermelhada) o responsável pelo achado percorria a roda distribuindo abraços por entre a ladainha tradicional. Era, depois, o tempo de distribuir o vinho, o pão e as castanhas e, logo após, surgiam as cantigas de roda. Os mais animados, já madrugada dentro, entravam nos cantares ao desafio.

Com o apoio técnico da Federação do Folclore Português (o que, desde logo, significa que o acontecimento foi fiel à tradição até ao mínimo pormenor), a escapelada realizou-se na casa de lavoura de João «da Lavoura» - portanto, num cenário típico. Os órgãos de informação nacionais compareceram em massa e a televisão vai preparar um programa especial sobre o evento.



Num cenário adequado, a rigorosa reconstituição de uma desfolhada tradicional. A diferença estava apenas na presença do público e do aparato dos órgãos de comunicação social (Foto J. Martins)

# Pagar? «Não... obrigado»!

«São x escudos» - terá dito o empregado do café.

«Não pago» - terá respondido o cliente.

Entre o «paga» e o «não pago», foram solicitados, ao local, agentes de autoridade para convencerem o dito «cliente» a ter de pagar a despesa que havia efectuado.

«Não pago» - terá continuado a afirmar o «cavalheiro» de barriga cheia e (talvez) de carteira vazia.

Foi então que os agentes tiveram que deter o mau pagador - José Manuel Monteiro Ruivo, de 22 anos, sem profissão, residente na Amadora - e agora as despesas serão diferentes... e maiores.

### E A CARTA? BEM...

Estava a conduzir, feliz da vida, dando uma passeata, no viaduto, com a viatura NH-96-52, quando a polícia apareceu. E a carta? Bem... não tinha. Sendo assim, Ana Hermínia Sousa dos Santos, de 20 anos, solteira, ajudante de costureira, residente em Vila Nova de Gaia, ficou detida. Tinha sido dada a «primeira lição»...

### CRUZAMENTOS ALVOS DE ACIDENTES

Três feridos, sem gravidade, re-

sultaram de dois acidentes ocorridos na semana passada.

No cruzamento das ruas 20 e 62, chocaram a motorizada de matrícula 3 OVR - 93-16, conduzida por Fernando Pereira Gomes de Oliveira, de 21 anos, morador em Esmoriz, e o veículo PO-47-92, tendo ao volante Olímpio Augusto Varela, de 46 anos, morador em Cortegaça. O condutor da motorizada sofreu ferimentos ligeiros, tendo sido socorrido no Hospital de Espinho e seguido para casa, após tratamento. Ambas as viaturas tiveram danos materiais.

Um peão foi colhido quando duas viaturas chocaram no cruzamento das ruas 19 e 24. Sofreu ferimentos ligeiros. Era Maria Lina Teixeira, de 45 anos, de Anta. Em resultado do choque, um dos condutores sofreu, também, ferimentos de pouca gravidade. Tratava-se de Rogério Pinto Moreira, de 69 anos, morador em S. Paio de Oleiros, que conduzia a viatura BT-00-50. O outro veículo, assim como este, ficou danificado. Tinha ao volante Eduardo Pereira de Oliveira Urzas, de 49 anos, motorista, residente em Ovar, estando registado com a chapa CA-90-30. Os feridos, depois de tratados no Hospital de Espinho, seguiram o seu destino.

## SOLVERDE

Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.R.L.

- ESPINHO -

### CONVOCATÓRIA

#### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os Senhores Accionistas da SOLVERDE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A.R.L., para a Assembleia Geral Extraordinária que terá lugar no próximo dia 3 de Novembro de 1983, pelas 21 horas, nas instalações do Casino Solverde - Espinho, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

- Alteração dos artigos 12.º e 24.º dos Estatutos;
- Deliberar sobre o auxílio a prestar ao Sporting Clube de Espinho e à Santa Casa da Misericórdia local, ponderadas as suas necessidades e as obras que trazem em curso.

Só podem intervir na Assembleia os Accionistas com acções registadas, as que até 24 horas antes apresentem comunicação bancária de que têm as suas acções depositadas e as que, no mesmo prazo, depositem as suas acções ao portador na sede da Sociedade.

Não comparecendo o número suficiente de Accionistas para a Assembleia funcionar, fica desde já, nos termos dos Estatutos, feita a segunda convocação para o mesmo dia, uma hora depois da indicada acima.

Espinho, 10 de Outubro de 1983

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
Amadeu Alves Morais

## MARIA EMÍLIA DA SILVA QUINTAS

### AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A família, muito sensibilizada e reconhecida, vem agradecer, por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas que acompanharam o funeral da sua querida extinta, ou que de qualquer modo lhes expressaram o seu pesar e participar que a missa do 7.º dia se realiza, sábado, dia 15, pelas 16 horas, na Capela de Nossa Senhora da Ajuda. Agradece antecipadamente a comparencia a este piedoso acto.



## ARTUR JORGE HENRIQUES DAS NEVES

### AGRADECIMENTO

Seus pais, tios, primos e demais família, vêm, por este ÚNICO MEIO agradecer, muito reconhecidos, às pessoas que assistiram ao funeral do dia 6 p. p. bem como às que de alguma forma lhes testemunharam a sua amizade e participar na missa do 7.º dia do saudoso extinto.



## JOÃO MARIA

### AGRADECIMENTO

A família, vem agradecer a todas as pessoas, estabelecimentos de assistência, colectividades e também ao piquete da Guarda Fiscal, que tomaram parte no funeral ou que de qualquer modo manifestaram o seu pesar e ainda a todos os que se dignaram assistir à missa do 7.º dia.



## ESCOLA SECUNDÁRIA Dr. MANUEL LARANJEIRA

ESPINHO

### VAGAS A CONCURSO

Até ao próximo dia 15 do corrente mês serão aceites candidaturas com vista à ocupação de um horário vago de 16 horas semanais para leccionação nas disciplinas de Saúde e Socorrismo.



A semana

# Câmara congratula-se pela atribuição do «Nobel» da Paz a Walesa

O vereador comunista Casal Ribeiro foi o campeão dos «cavalos de batalha» na mais recente sessão pública camarária — a de sexta-feira.

Primeiro, contestou os esclarecimentos prestados pelo presidente à Assembleia Municipal (penúltima reunião) sobre a prorrogação da concessão da zona de jogo; depois, insurgiu-se pelo facto de os seus colegas de vereação terem decidido, unanimemente, mas na sua ausência, sobre as dívidas dos Serviços Municipalizados à EDP (ver páginas 4 e 5); mais tarde, envolver-se-ia em discussão com o vereador social-democrata Carvalho e Sá a propósito do estudo das pro-

postas que vêm à MESA; posteriormente, repudiaria a aceitação de uma moção de congratulação pela atribuição do Prémio Nobel da Paz a Walesa; e ainda se recusou, de futuro, a assinar as actas das sessões em tempo útil, «**mesmo sob pena de atrasar todo o expediente da Câmara**». Parece que até agora assinava as actas sem verificar se elas correspondiam ao efectivamente decidido — «**em confiança**», como diria, na esteira da afirmação uma vez proferida por José Catarino (que o substituiu quando pede suspensão temporária de mandato): «**Se eu assinei uma coisa dessas, assinei mal**»...

Ao menos, Casal Ribeiro saiu-se bem quando sugeriu

que se dessem «**plenos poderes ao sr. presidente**» para vender um lote de sucata a quinze tostões o quilo...

## A MOÇÃO WALESAS

Como se viu pelo «cheirinho» que deixámos, e aliás como salientaria o vereador social-democrata Carvalho e Sá, desta feita a Imprensa não se pôde queixar de falta de assunto. «**Desta feita, os jornalistas vão ter muito que escrever**».

Não fora as limitações de espaço, muito escreveríamos de facto. Assim, fiquemo-nos com aquele que terá sido o grande «caso» — a moção Walesa:

A atribuição do Prémio Nobel

da Paz ao conhecido sindicalista que luta contra o regime ditatorial de Jaruzelski foi motivo para que Valdemar Martins, do CDS (?) apresentasse a moção de congratulação.

«**Quem quer subscrever?**», perguntou Valdemar Martins. Fizeram-no Carvalho e Sá e José Fonseca, ambos do PSD. «**E o sr. Rolando de Sousa?**».

«**Eu voto, mas não subscrevo**».

«**E o sr. Casal Ribeiro, também não deseja subscrever?**»...

«**Cruzes canhoto...**». O vereador comunista tão-pouco queria que a moção fosse aceite pelo presidente. Justificaria: «**É um precedente que aqui se val criar. É um problema de ordem internacional e não nos devíamos meter nisso. A moção não devia ser admitida a discussão**».

José Fonseca: «**Eu queria perguntar ao sr. Casal Ribeiro se quando se discute o problema das armas nucleares, isso também é assunto de âmbito local...**».

Casal Ribeiro achava de que sim... E na votação, como seria de esperar, manifestou-se isoladamente contra, fazendo ainda a seguinte declaração de voto: «**Votel contra, porque não é assunto do âmbito desta Câmara e ainda porque não estou suficientemente informado sobre o valimento da acção do senhor em questão, no âmbito da defesa do povo polaco, único a quem cabe julgar**»...

## «Nada de anormal»

Não aconteceu nada de anormal — esta a informação dada pelas duas corporações de bombeiros da cidade. No entanto, entenda-se que «nada de anormal» pretende dizer, só, que não houve caso de maior. Todavia, as ambulâncias, quer dos Voluntários de Espinho, quer dos Espinhenses, não pararam. Acidentes e transporte de doentes fizeram-nas «correr».

## Marc Young no Casino

Com a finalidade de apresentar a Moda de Penteados Wella 83/84, na próxima segunda-feira, 17, no Casino local, estará presente um dos maiores nomes da arte de bem pentear: Marc Young. Com início às 16 horas, para além do «show» de Marc Young, do programa consta a apresentação da colecção moda Outono/Inverno de Augustus Alta Costura.

## OUTROS ASSUNTOS

— Por proposta de José Fonseca foi aprovado, apenas com a oposição de Valdemar Martins, um voto de congratulação pela visita a Portugal do presidente moçambicano, Samora Machel. Também aprovado um voto de reconhecimento (proposta de Artur Bárto) ao general Mário Delgado, pelos serviços prestados a Espinho enquanto comandante da Região Militar Norte — cargo que agora deixa.

— Foi deliberado rectificar a acta da sessão extraordinária na qual se decidiram os aumentos do preço da energia eléctrica ao consumidor. Faltava a referência aos consumos em baixa tensão para fins indus-

triais, cujas tarifas serão revistas novamente no fim do ano. Em declaração de voto «retroactiva», Casal Ribeiro dir-se-ia contra os aumentos ao consumidor doméstico e lamentaria que a Assembleia Municipal não tivesse sido ouvida sobre o assunto. Apresentou também duas propostas, para discussão posterior, sobre as dívidas à EDP (que, na sua perspectiva, têm determinadas deduções a considerar) e sobre as negociações com a EDP sobre a possível integração dos serviços naquela estrutura estatal. A juntar ao decidido anteriormente e relatado nas páginas 4 e 5, este material constituirá um «dossier» para a discussão da complicada problemática.

## Tempo perdido na Assembleia Municipal?

A Assembleia Municipal ficou incumbida de indagar o Ministério da Administração Interna (MAI) sobre a validade da discussão e sugestão daquele órgão deliberativo, sobre o Regime das Autarquias Locais. Esta uma decisão tomada durante a sessão de sexta-feira passada, aquando da discussão do ponto único da ordem de trabalhos, ou seja, sugestões sobre o conteúdo das alterações ao Regime das Autarquias Locais que o Governo pretende levar a cabo no uso da respectiva autorização legislativa.

Assim, será amanhã, sexta-feira, que se verá se valerá ou não a pena dar sugestões. Foi a APU que levantou o problema de que tais sugestões deveriam ter sido entregues até 12 de Setembro passado.

Durante a reunião da passada sexta-feira — para além da discussão do ponto único — foram apresentadas uma moção e uma proposta, no período antes da ordem do dia. A primeira — do CDS — dizia respeito à actuação do Governo, com várias críticas, sobretudo sobre as sobrecargas fiscais. A

segunda — da APU — apontava para uma melhor forma de actuação aquando da discussão do ponto único.

## GESTÃO...

Manifestando «**aprensão e desencanto pela falta de competência, autoridade, seriedade e eficácia do Governo PS/PSD**», antes da ordem do dia, o CDS apresentaria, à mesa da Assembleia Municipal uma moção. Nesse documento, aquele grupo parlamentar faria uma crítica severa ao Governo. Os cem dias e as cem medidas do PS, «**aceltes pelo PSD**», que não foram cumpridas; a imposição de sobrecargas fiscais consideradas inconstitucionais e sem garantias; o «pacote fiscal» como suporte financeiro do sector público; as dívidas externas do país como resultado da «**falta de capacidade de vontade política**»; a falta de vontade política para se proceder à revisão da Constituição em matéria económica; as medidas de natureza fiscal que agravaram o poder de compra dos mais des-

favorecidos — faziam parte do teor da moção centrista.

As reacções — nomeadamente da parte dos grupos parlamentares do PS e da APU — não se fizeram esperar. Alberto Alves, socialista, diria que «**a moção era feita de atropelos de ideias**». Referindo-se ao papel do CDS, como órgão parlamentar, diria que «**não tem colaborado em nada**». Apresentando o seu repúdio, Alberto Alves acrescentaria, também, que a moção centrista «**era demagógica e sem alternativas**». Jorge Carvalho, da APU, afirmaria, na sua intervenção, que o seu grupo não concordava com o documento, por parecer chelo de «**desastres**» e pró-AD (Aliança Democrática). Referindo-se às cem medidas do PS, Jorge Carvalho diria que «**deveriam ter sido escritas com um «S» e não com um «C»**». Concordeu, no entanto, que a moção do CDS tinha o seu quê de verdade, embora continuasse a afirmar que estava cheia de «**demagogia**»...

(Cont. na última página)

## Apareceu o miúdo afogado

Viria a aparecer na penúltima quarta-feira, de manhã, o corpo do jovem Artur Jorge Henriques das Neves, de 14 anos, que morrera afogado três dias antes, conforme noticiámos.

O corpo foi encontrado no areal, 300 metros a norte da Praia da Seca.



Reverteu para o Lar da 3.ª Idade, a receita da festa da OTL realizada na penúltima terça-feira na Piscina, com o patrocínio da Câmara Municipal. Foi uma festa deveras animada, como, aliás, a foto documenta (é um «Sketch» feito pelos próprios jovens da OTL). Deram o seu contributo à festa, além dos OTL(s), o Rancho Espinho Viva, a cançonetista Ângela, o ilusionista Deck Marvel e Olimpio Capela. A noite terminou com um baile com música gravada — foto José Martins

## AOS CONSTRUTORES

E

## AOS EMIGRANTES

CASA NA RUA 23 N.º 83  
(Esquina da Rua 6)

— Para demolir e ampliar —

— VENDE-SE —

Contactar pelo telefone 32295  
de VILA DA FEIRA

## ESCOLA SECUNDÁRIA DE ESPINHO

(Antiga Escola Industrial e Comercial)  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ao abrigo do artigo 13 dos estatutos convocam-se todos, os sócios da associação de pais da Escola Secundária de Espinho, para uma Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 22, pelas 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Eleição dos órgãos de gerência para o ano de 1983/84.
- 2.º — Discussão e aprovação do relatório de contas da direcção cessante.
- 3.º — Informações gerais.

NOTA: Se à hora marcada não houver número suficiente de sócios para o seu funcionamento, a mesma realizar-se-á meia-hora depois da hora marcada com qualquer número de sócios.

O Presidente da Assembleia Geral Ordinária  
Alberto Mário Horta Oliveira

## AMÉRICO FERNANDES DA SILVA MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Com grande saudade, sua esposa, filhas, genros, netos e restante família vêm, por este único meio, comunicar às pessoas das suas relações e amizade que a missa do 2.º aniversário do falecimento do saudoso extinto será celebrada na próxima segunda-feira, dia 17, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todas as pessoas que possam acompanhar.





# Dívida dos Serviços no «cong

A integração dos Serviços Municipalizados de Espinho na EDP - Electricidade de Portugal - foi motivo para uma reunião extraordinária da Câmara, na última semana.

Sem a presença do vereador Casal Ribeiro, responsável pela higiene e limpeza, a edilidade deliberou, por unanimidade, enviar um ofício à EDP no sentido de ser esclarecida sobre a possibilidade de obter o congelamento da dívida, sem que haja concessão.

Recorde-se que ronda o meio milhão de contos a dívida dos Serviços àquela empresa pública.

Nesta decisão foram tomadas em consideração uma recomendação do Conselho Municipal e uma proposta do vereador da cultura, Valdemar Martins.

A recomendação do Conselho mostrava a posição contrária à integração dos Serviços na EDP, ou seja, à concessão da exploração da energia eléctrica em baixa tensão à

Electricidade de Portugal. O Conselho considerou, também, que se deve pagar as dívidas à EDP gradualmente e pré-estabelecer um plano. Todavia, mostrou-se favorável ao aumento das tarifas ao consumidor, defendendo, contudo, preços políticos para os mais desfavorecidos.

A proposta de Valdemar Martins - que transcrevemos integralmente - concluiu que a integração na EDP «não serve os interesses do público

e muito menos os do nosso concelho». Eis a proposta:

«Considerando que:  
«1- Os Serviços Municipalizados se encontram mais próximos do público consumidor, que servem, contrariamente à EDP cuja dimensão não atende às necessidades desse público, nomeadamente do mais carenciado;

«2- Toda a política administrativa do Estado vai no sentido da descentralização e da regionalização,

conferindo uma maior autonomia às câmaras e serviços que lhe são afectos e sabido que a EDP tem uma administração macrocéfala;

«3- Os Serviços Municipalizados de Espinho foram, seguramente, dos primeiros do país a gozarem desse estatuto de autonomia;

«4- A «integração» dos Serviços na EDP implica uma perda de poder pela Câmara;

«5- O descontentamento, quer dos consumidores quer das pró-

prias autarquias aderentes, materializado nos vários processos judiciais movidos contra a EDP pelo próprio público;

«6- A «integração» origina um conflito entre os «funcionários integrados» e os «não integrados» em termos de desigualdade de vencimentos e de regalias;

«7- A situação financeira da EDP e a estrutura da rede eléctrica nacional impossibilitam aquela empresa de reforçar, quer a curto



O seu jantar está pronto.

O chefe GONZALEZ convida-o a jantar, ao som de uma excelente orquestra, num ambiente requintado e diferente, frequentado por pessoas que têm uma coisa em comum: GOSTAM DE COMER BEM.

Ah! mas... O chefe de mesa CORREIA também o convida a ficar depois do jantar.

Pode assistir a um excelente espectáculo internacional, com os melhores artistas de variedades e dançar até à 1 h 30 m da madrugada.

Oferecemos-lhe um jantar inesquecível.

Reserva pelo Telefone 720238



CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO

## Agenda

### Tabela das Marés

DIAS	PREIA-MAR	ALTURAS	BAIXA-MAR	ALTURAS
13	07.23/20.11	2,72/2,46	00.59/13.49	1,41/1,43
14	08.44/21.43	2,59/2,39	02.13/15.25	1,61/1,53
15	10.16/23.13	2,61/	03.53/16.55	1,65/1,46
16	/11.25	2,49/2,74	05.11/17.56	1,54/1,31
17	00.05/12.14	2,65/2,91	06.02/18.32	1,37/1,15
18	00.44/12.52	2,82/3,08	06.40/19.05	1,18/0,98
19	01.16/13.26	2,98/3,22	07.13/19.35	1,00/0,83

### Fim-de-semana TV

RTP/1 Sexta-feira, 14 - 12.02 horas, Desenhos animados; 12.30, O mar e os seus recursos; 13.00, Visível; 13.30, Jornal da Tarde; 17.50, Sumário; 18.00, Tur/83; 18.30, Curso de Línguas (Francês); 19.00, Telenovela «Pai Herói»; 21.30, Superestrelas; 22.30, Testemunhos; 23.30, Último Jornal.

Sábado, 15 - 10.45, Tempo dos mais novos; 12.30, Novos Horizontes; 13.00, Sumário; 13.10, Tempo dos mais novos; 13.35, Cozinhar é fácil; 14.00, Lua de papel - filme; 15.30, Verão Azul; 16.20, Santa Teresa D'Ávila; 17.10, Segredos do mar; 18.00, Desenhos animados; 18.30, Jorge Ben; 19.30, A enfermeira; 20.30, Telejornal; 21.00, Assassínio no Texas; 22.00, George Moustaky; 23.00, Contos do imprevisto.

Domingo, 16 - 10.45, Setenta vezes sete; 11.15, Eucaristia dominical; 12.00, Tempo dos mais novos; 13.00, Sumário; 13.10, TV Rural; 13.35, Sombra/Sol; 14.30, Dias felizes; 15.00, O mundo maravilhoso de Walt Disney; 16.00, O barco do amor; 17.00, o expresso dos animais; 17.30, Sete noivas para sete irmãos; 18.30, «A maluquinha de Arrolos»; 20.00, Telejornal; 20.30, Aniversário da morte de Adriano Correia de Oliveira; 21.00, o pirata; 22.00, Girabola.

RTP/2 - Sexta-feira, 14 - 19.00, Desenhos animados; 19.30, TV/2 Notícias; 19.45, Documentário; 20.10, Horizonte 2000; 20.35, Daniel Barenboim interpreta Mozart; 21.00, Programa da responsabilidade da Direcção da Informação; 22.00, Jornal da Noite; 22.20, Benny Hill.

Sábado, 15 - 15.00, Troféu; 21.00, Cinema de autor «All over town»; 22.30, Jazz num dia de Verão.  
Domingo, 16 - 20.00, Os automóveis e os homens; 21.00, Top/2; 22.00, Sweeney.

### Telefones úteis

Bombeiros de Espinho	720005
Bombeiros Espinhenses	720042
Hospital Concelhio	720327
Posto Médico	720664
Polícia de Espinho	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxi (Central)	720118
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Serviços Municipalizados (Avarias)	720040
Cartório Notarial	720348
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

### Farmácias

#### TURNO E

Quinta-feira: SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone, 720331.

Sexta-feira: PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250.

Sábado: HIGIENE, Rua 19, 393, telefone 720320.

Domingo, GRANDE FARMÁCIA, Rua 62, n.º 457, telefone 720092.

Segunda-feira: TEIXEIRA, Centro Comercial «Solverde», Avenida 8, telefone 720352.

Terça-feira: SANTOS, Rua 19, 263, telefone 720331.

Quarta-feira: PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250.

### Transportes urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a); 9.30; 12.35 a); 14.10; 16.00 a); 17.35; 18.35; 19.40; 20.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a); 9.00; 12.05 a); 13.40; 15.30 a) 17.05; 18.05; 19.10; 20.10

Graciosa-Escolas-Graciosa - 7.55 e 12.55

Obs: a) carreiras diárias, excepto domingos e feriados.

### Câmbios

(em notas) - 10/10/83

Frand	96\$50	102\$50
Marco	47\$10	48\$20
Xelim Austríaco	6\$60	6\$80
Franco Belga	2\$139	2\$339
Cruzeiro	\$050	\$130
Dollar Canadá (notas de 1 e 2)	98\$90	100\$90
Dollar Canadá (notas maiores)	99\$40	101\$40
Coroa Dinamarquesa	13\$00	13\$40
Peseta	\$771	\$891
Dollar E.U.A. (notas 1 e 2)	121\$55	123\$55
Dollar E.U.A. (notas 5 e 1000)	122\$05	124\$05
Marfka Finlandesa	21\$65	22\$25
Franco Francês	15\$35	16\$05
Florim	41\$90	42\$90
Libra Irlandesa	146\$45	150\$45
Lira	\$071	\$081
lenc	\$495	\$530
Coroa Norueguesa	16\$70	17\$20
Libra Inglesa	182\$10	186\$10
Coroa Sueca	15\$65	16\$25
Franco Suíço	57\$95	59\$05
Bolivar	8\$05	8\$05

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM CRÉDITO GRATUITO

**RAICA**

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 - Telef. 722896 - 4500 ESPINHO

**PASSA-SE CASA DE MÓVEIS**  
«MÓVEIS COSTA VERDE»

Na Avenida 24, n.º 951 - ESPINHO - Telef: 723338

**ADOZINDA VIEIRA DE CASTRO**

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Seu irmão, cunhada e restante família, vêm, por este meio, participar a todas as pessoas amigas, que mandam celebrar missa de 13.º aniversário, por alma da saudosa extinta, na próxima segunda-feira, dia 17, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradece a quem possa assistir a este piedoso acto.





Sessenta milhões de rolhas saem diariamente das cerca de 150 unidades corticeiras da região de Santa Maria de Lamas. Dos 10 milhões de contos de cortiça que o nosso país exporta, 3 milhões e 800 mil provêm da vizinha localidade do concelho da Felra e zona envolvente. Além disso, quase 33 por cento dos 8 mil e 300 corticeiros trabalham nas transformadoras da região, que são quase metade das existentes em todo o território nacional.

Os números referidos atestam do importante contributo da região de S. M. de Lamas para a economia nacional e justificam plenamente o título conquistado de «malor centro rolheiro do mundo». Acresce que Portugal é dos maiores, senão o maior, produtor e exportador de cortiça — o que reforça o atrás dito.

Segundo a publicação «S. M. Lamas — Uma História... Muitas Tradições», a origem da indústria rolheira na zona é secular e vem desde os tempos da implantação das primeiras caves de vinho do Porto na região a sul do Douro. Criada no Alentejo e Algarve, a cortiça dificilmente teria o seu actual incremento, em virtude da grande distância que separava a origem da sua primeira utilidade, não fora o dom dessas gentes de Santa Maria de Lamas em procurar modos de vida dentro do seu espírito de iniciativa, como desde outrora vem acontecendo.

A indústria corticeira vem-se actualizando constantemente e já se usam máquinas da mais alta tecnologia na fabricação dos seus produtos, nomeadamente rolhas para vinhos, bebidas espirituosas e espumantes, e de aglomerados de cortiça para decoração e isolamento.

CADERNOS  
REGIONAIS

# DEFESA DE ESPINHO

SUPLEMENTO À EDIÇÃO N.º 2689 • QUINTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1983 • NÚMERO 2

## Santa Maria de Lamas

O maior centro  
rolheiro  
do mundo



Actualmente, as rolhas produzidas em Santa Maria de Lamas — escreve-se em «S. M. Lamas — Uma História... Muitas Tradições» — vedam os melhores vinhos de todo o Mundo, nomeadamente de França, Alemanha Federal, Inglaterra, Estados Unidos da América e Japão.

Tendo em conta que a rolha é produto natural, inodoro e que melhor resiste à acção do tempo e à actividade química, é impermeável ao ar e à água, é muito natural que a sua evolução continue a expandir-se e atinja números até há poucos anos inimagináveis. Também é normal o constante crescimento da utilização da rolha de cortiça, pois é o único produto vedante natural, que assegura as características de um bom vinho ou bebida espirituosa e aconselhável para o envelhecimento destas bebidas, quando engarrafadas.

E toda esta evolução é acompanhada por Santa Maria de Lamas, que vê constantemente crescer no seu seio novas indústrias de transformação de cortiça, bem orientadas por industriais conscientes, sabedores do seu ofício e que estão por dentro de todas as novas exigências dos mercados internos e externos, com o fim de produzirem melhor, para melhor servirem.

Já é paróquia  
e quer ser freguesia

Vergada viola  
a «intocável  
unidade  
territorial  
mozelense»

□ PÁGINA IX

Como  
eles vivem  
«e cantam»  
em  
Paços  
de  
Brandão

□ PÁGINA VIII

Auto-estrada  
tão perto...  
... e tão longe!

□ PÁGINA II

Lourosa  
segue  
rumo  
ao  
futuro

□ PÁGINA VII

Junta  
de Lamas  
responde

□ PÁGINA III

SUPLEMENTO AO N.º 85 • OUTUBRO DE 1983



# O ontem e o hoje

Chamou-se Lamas, por foral de D. Manuel I, de 10 de Fevereiro de 1514. Depois, chamaram-lhe Lamas ou Lamas da Feira. Até que, em 19 de Agosto de 1952, ficou com a designação oficial (e actual) de Santa Maria de Lamas. E o nome Lamas tem a sua história: por ser um lugar onde os caminhos fracos, enlameados e intransitáveis abundavam, as pessoas colocaram-lhe tal nome.

A zona onde está inserida Santa Maria de Lamas, existe desde o século XXI AC — Terra de Santa Maria — e pertenceu à circunscrição administrativa do Sul do Douro. Foi palco de caminhadas de militares do Império Romano que se dirigiam para Mérida, a capital da Lusitânia. Também por lá passaram bárbaros, árabes e godos. Isto antes de D. Afonso Henriques proclamar a independência de Portugal...

Segundo uma estatística paroquial, datada de 1862, Lamas era uma abadia do bispado do Porto.

Actualmente Santa Maria de Lamas com 466 anos de existência, é constituída pelos lugares de Carrascal, Chão-do-Monte, Cruz, Docins, Igreja, Lagoinha, Mata, Mourouço, Moure, Outeirinho, Outeiro, Ponte Nova, Regatinho, Relva, Salgueiro, Souto e Valada. Tem quatro mil e oitocen-

tos metros quadrados de superfície, e cerca de 6.460 habitantes em 1.030 fogos. Situa-se a noroeste da sede do concelho a que pertence: a Vila da Feira, donde dista 6 quilómetros. Está inserida na provincia do Douro Litoral, a 18 quilómetros a sul do Porto, a 6 (a Leste) de Espinho e a 56 (a Norte) de Aveiro.

Santa Maria de Lamas possui um museu — o Henrique Amorim — onde podem admirar-se peças valiosas. Por exemplo, as estatuetas de arte sacra dos séculos XV, XVI e XVII, bem como a obra em talha dourada das capelas do mesmo Museu.

A sua igreja matriz, fundada em 1920, tem um altar-mor, que constitui uma obra verdadeira no estilo barroco e cujo valor é calculado em mais de uma dezena de milhares de contos.

Santa Maria de Lamas é apelidada de rainha das aldeias portuguesas por causa da força de vontade e de trabalho das suas gentes na transformação de cortiça. Para que se acabe com o sacrifício duro de outrora, o ensino é, para os lamacenses, uma força de valorização. Desde o ensino primário até ao ingresso na Universidade, os jovens de Santa Maria de Lamas podem estudar, sem problemas.

E ensino de música é, também, muito acarinhado pelos

(CONTINUA NA PÁGINA VIII)

# Lamas

...Lá vai a D. auto-estrada e mais o seu belo pisinho; leva os carrinhos que consola e é o melhor caminho. E Lamas (e Mozelos e Paços de Brandão) a vê-la passar...

Semiplagiando o anúncio, a situação é mesmo esta!

## Auto-estrada: tão perto e tão longe...

Santa Maria de Lamas, Mozelos (parte poente) e Paços de Brandão carecem há muito de acessos condignos, como a forte concentração industrial na zona impunha. Ironia do destino, uma moderna auto-estrada haveria de atravessar o «coração» das duas primeiras localidades, sem que se registasse a preocupação de construir nas imediações o necessário «nó» de acesso.

Como noutra local se refere, só indústrias corticeiras na região são 150. Mas muitas outras existem, pelo que não exageraremos se dissermos que o parque industrial da zona contabiliza cerca de três centenas de unidades fabris.

O sector corticeiro, por si só, justifica boas vias de acesso. A cortiça vem do Alentejo e os produtos dela derivados são, na sua maioria, destinados à exportação, pelo que, das duas uma: ou seguem por via terrestre, em camiões TIR; ou por via

marítima, através do porto de Leixões. Em qualquer dos casos, bons acessos são imprescindíveis.

Apesar desta inegável necessidade, grandes camiões de longo curso continuam a circular com dificuldade pelas estreitíssimas artérias da região.

O único acesso com um mínimo de condições é a estrada municipal Lamas-Feira que, contudo, vai bifurcar na estreita e sinuosa ligação Feira-E.N. 1. Para nascente, o melhor trajecto é a E.N. 1-14, que liga Esmoriz ao Picoto. É também uma rodovia estreita, sinuosa e de pavimento escorregadio. Para Espinho, há várias alternativas, qual delas a pior. Ou segue-se a E.N. 1-14 até Sampaio de Oleiros, voltando-se aí à direita por uma estrada municipal sem condições; ou continua-se até ao chamado cruzamento das quatro estradas por uma estrada que os camionistas, que a conhecem,

temem, pelos milhentos defeitos de que enferma; pode-se ainda seguir por uma estrada municipal, via Nogueira da Regedoura, com demasiados «cotovelos», impeditivos da circulação de viaturas de grande porte.

Assim, parques industriais como o de Vilas (Mozelos) estão, pode-se dizer, isolados. Para um camião TIR lá chegar, quase não poderá cruzar-se com um ligeiro que seja.

Em devido tempo — ainda o lanço da auto-estrada Carvalhos-Feira estava por concluir — o nosso colaborador J. de Sousa Rios, natural da região, apontava a necessidade de construção de um «nó» de acesso à auto-estrada em Mozelos. Pecaria, é certo, por ficar próximo tanto do «nó» da Vila da Feira como do de Carvalhos. Mas se este era inevitável (por causa do «cancro» dos Carvalhos), o da Vila da Feira poderia dispensar-se em troca do de Mozelos.

De resto, quem sai da auto-estrada, na Vila da Feira, não tem vias dignas de penetração, tanto em direcção à Arrifana, como a Ovar. Para a ligação à Arrifana, a Junta Autónoma de Estradas gastou milhares de contos na remodelação de uma estrada municipal, mas não evitou a colocação de «saltos» para moderar a velocidade, precisamente porque se atravessam populosos núcleos habitacionais; para a ligação a Ovar, pavimentou uma estrada nacional de terceira categoria que nem para acesso a povoados serve e, agora, já está a pensar em construir nova ligação Ovar-Feira, o que implicará um gasto de largos milhares de contos.

Por tudo isto se conclui que em Mozelos um «nó» de acesso à auto-estrada ficaria mais barato, além de ser mais útil.

O erro foi cometido mas nada impede que seja corrigido.

## CENTRO CICLISTA DE MOZELOS

— DE —

**Alberto H. Ribeiro da Silva**

REPRESENTANTE DAS  
MOTORIZADAS

**ZUNDAPP, SACHS E CASAL**

OFICINA DE REPARAÇÕES DE BICICLETAS  
MOTORIZADAS E MOTOS

GÔDA — MOZELOS — Telef. 7640292 p.f.  
4535 LOUROSA

## MERCADO CONVITE

— DE —

**Joaquim dos Santos Coimbra Barros**

Convida os seus bons clientes a visitar com frequência, onde encontra um completo sortido de variadíssimos artigos.

O maior e mais completo desta zona

Aberto de 2.ª a sábado, das 8,30 às 20,30 horas

Lugar de Gôda — MOZELOS — Telef. 7640777

## Estação de Serviço LAMOSEL

Oficina de reparações eléctricas e mecânicas  
Bobinagem de motores, cargas de baterias, etc.

**Francisco Ferreira de Almeida**

Telefs., 7642520 (oficina); 7642462 (resid.).

MOZELOS — 4535 LOUROSA

## CAFÉ E ADEGA CENTRAL

BONS VINHOS E PETISCOS

Para lanchar barato visite a nossa casa

ESPECIALIDADES:

Pernil fumado, rojões, bucho, bacalhau  
e chispe.

GÔDA — MOZELOS — 4535 LOUROSA

Telefone, 7640292

## OFICINA MECÂNICA

**Moisés Couto, Oliveira  
Mendes, Lda.**

Construção de máquinas industriais  
Soldaduras — electro e autogénio  
Montagem de todas as indústrias  
Secção de Caldeiraria

Apartado 10 — Telefs. 7642232-7643904  
MOZELOS 4539 FEIRA NORTE

## NENA

**SNACK-BAR, LDA.**

**CAFÉ, RESTAURANTE**

Salas para:

Casamentos, comunhões, baptizados e reuniões

Telef. 7641364 — VERGADA — 4535 LOUROSA

ESPECIALIDADES EM FRANCESINHAS,  
ARROZ DE MARISCO, ARROZ DE FEIJÃO COM  
FÊVERAS E GRANDE VARIEDADE DE PETIS-  
COS.

**ESTAMOS ABERTOS ATÉ ÀS 2 DA MANHÃ**

## SAPATARIA AMÉRICO

Calçado de desporto SANJO

AGENTE DIRECTO

**Américo Ferreira de Oliveira**

SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVID. EM CALÇADO

MALAS, CARTEIRAS E CINTOS

EXECUTA CALÇADO ORTOPÉDICO

Telef. 7643936 — MELADAS — MOZELOS

4535 FEIRA NORTE

## RESTAURANTE E CAFÉ ADELINA

— DE —

**Arménio da Silva Amaral**

ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE

Serviços de casamentos e baptizados

Especialidades desta casa:

Arroz de frango, frango de cabidela  
e frango em churrasco.

Telef. 7640254 — PICOTO — MOZELOS

(Estrada Nacional Porto-Lisboa)



subercor

**CORTIÇAS DE PORTUGAL, LDA.**

MANUFACTURERS AND EXPORTERS  
ALL CORK PRODUCTS

**SUBERCOR — Cortiças de Portugal, Lda.**

Murado — Mozelos — P.O.Box 28  
4539 FEIRA NORTE CODEX — Portugal  
Telefones: 7642341-7641647-7641573 — Telex: 24415 CORDES P



## Lamas

# Junta de Freguesia: atacar três das quatro grandes carências

A crónica falta de meios financeiros aflige também, como é óbvio, a Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas. Mas, a juntar a isto, há a burocracia dos ministérios e a não menos pesada máquina camarária do concelho a que Lamas pertence — a Feira, que conta «só» 31 freguesias.

Ainda assim, Lamas tem condições para ver solucionadas, a curto prazo, três das quatro grandes carências da freguesia, como nos diz o presidente da Junta, Rui Manuel Ser-

rano, em entrevista para este «caderno regional».

Rui Serrano, engenheiro de profissão, foi eleito para chefe do executivo de freguesia nas eleições autárquicas do ano passado pelas listas do Partido Socialista.

## QUATRO GRANDES CARÊNCIAS

— Quais as principais carências que a Junta de Freguesia entende que Santa Maria de Lamas tem?

— **Dividi-las-íamos em quatro grupos, a saber:** a) o ordenamento da área territorial da freguesia (cerca de 50 por cento dessa área está virgem), o que permitirá a definição correcta de uma zona industrial — da Valada ao Boco/Cadinho — e de zonas habitacionais, isto sem esquecer as imprescindíveis zonas verdes e zonas também; b) a falta de habitações; c) rede de esgotos; d) alargamento do cemitério.

— Que dificuldades a Junta de Freguesia tem encontrado para solucionar tais carências?

— **Todas as carências atrás referidas são possíveis de solucionar a curto prazo, exceptuando a rede de esgotos. Assim:**

a) O ordenamento está pedido à Câmara e provavelmente serão uns concelhados arquitectos-urbanistas do Porto que irão elaborar o respectivo estudo. Só esperamos que a pesada máquina camarária não emperre...

b) Quanto a habitações, independentes da imprescindível iniciativa privada, já se adquiriu um terreno com 6 mil metros quadrados e para o qual existe um projecto de construção de 48 fogos. O processo, no momento, encontra-se em Lisboa para despacho governativo.

c) Embora Lamas possua abastecimento de água ao domicílio, a rede de esgotos não será construída a breve prazo. Isto porque, primeiramente, é necessária a construção de uma estação de tratamento de esgotos — já projectada — e que ficará localizada nos limites dos concelhos de Feira, Espinho e Ovar. Ora, as freguesias de Paços de Brandão e Oleiros não têm água o que, de certo modo, impossibilita o funcionamento da rede de esgotos que em Lamas se implantasse. Além disso, as verbas a dispender para uma obra de tal envergadura são, actualmente, incomportáveis para os orçamentos camarários.

d) Quanto ao alargamento do cemitério, o processo está em andamento, embora as burocracias sejam muitas e morosas por parte dos organismos estatais, como o CNROA, por exemplo.

## ESGOTOS: FAZER O POSSÍVEL

— Pelo exposto, em relação aos esgotos, deduz-se que a Junta terá de, por sua própria iniciativa, resolver uma ou outra situação mais bicuda. Isto é possível?

— De facto, esta Junta de Freguesia está a tentar minimizar o problema da rede de esgotos, construindo redes de águas pluviais nas zonas mais críticas. Assim, já adjudicamos a construção da rede de águas pluviais no Douro e a reparação da rede da Cruz.

— Fale-nos também de uma remodelação do trânsito e do movimento comercial da terra.

— Sobre a remodelação do trânsito, já possuímos a planta topográfica da freguesia, à escala 1:2000, na qual estão devidamente sinalizados, a cores, todos os arruamentos existentes.

Brevemente será solicitada a colaboração das autoridades policiais para, em conjunto, procedermos ao respectivo estudo da remodelação do trânsito, posteriormente a submeter à apreciação da Assembleia de Freguesia.

Quando ao movimento

comercial na freguesia, embora exista em pequena escala, verifica-se de dia para dia um nítido crescimento.

Com a construção de novos prédios, dotados de lojas comerciais, como é o

caso dos prédios que a Casa do Povo está a construir na Av. Comendador Henrique Amorim e outros que com certeza irão ser construídos, o fluxo de lamacenses para Espinho e Porto irá diminuindo gradualmente.

Falta um grande supermercado na freguesia que, esse sim, provocaria o fenómeno contrário; isto é, as pessoas das terras vizinhas que viriam a Lamas. Será que o remoster a curto prazo?...

## «TEMOS DADO O NOSSO MELHOR»

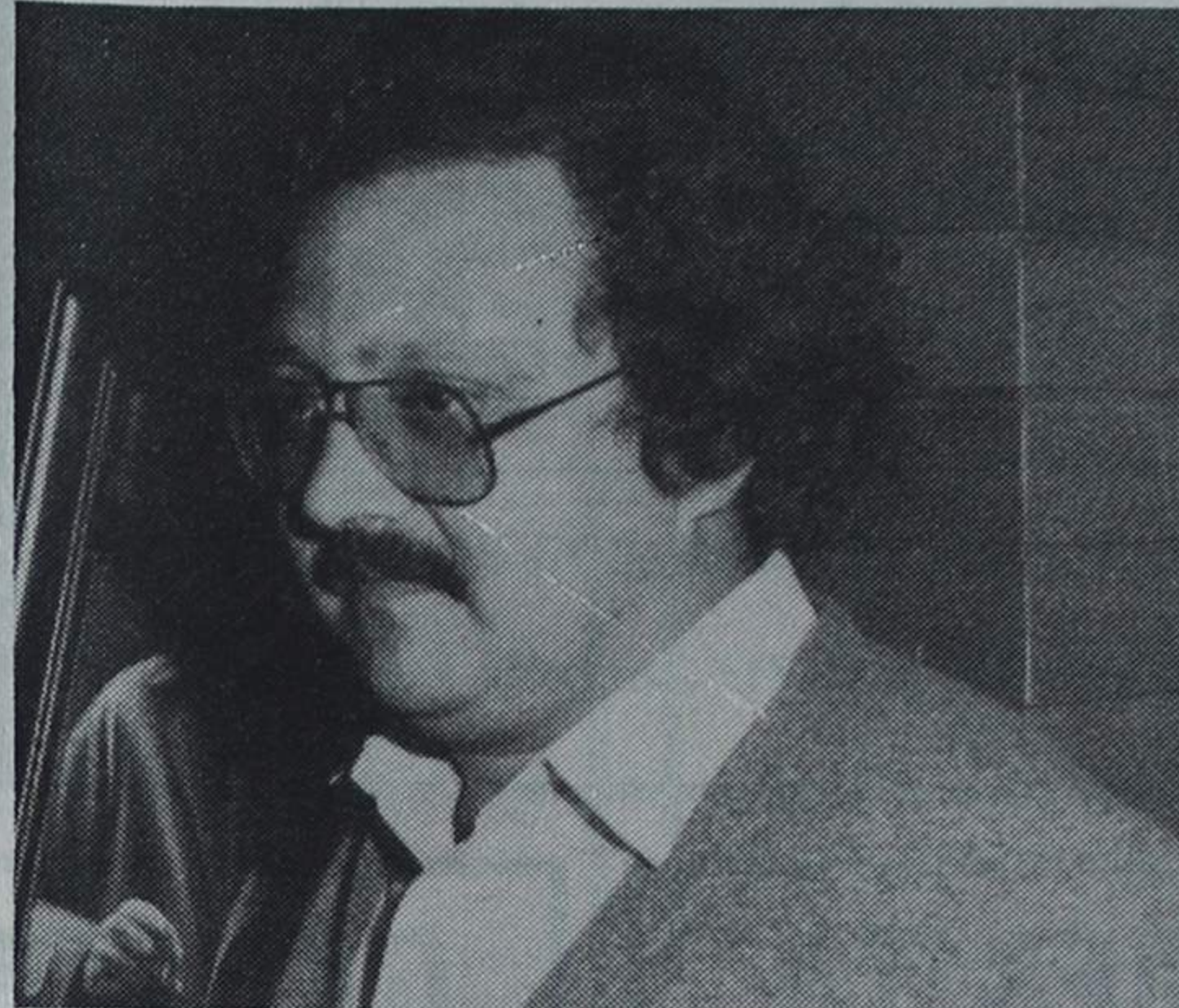
— Considera estar a Junta de Freguesia a corresponder à vontade expressa dos lamacenses?

— Essa é uma pergunta a que só os eleitores poderão responder. O certo é que temos dado o nosso melhor dentro, é claro, das limitações económicas que vivemos...

— Projectos futuros...

— Primeiramente, concluir as obras iniciadas, como é óbvio. Depois, esgotar o plano de actividades deste ano.

O plano de actividades para 1984 será objecto de apreciação por parte da Assembleia de Freguesia em Novembro próximo. Será, portanto, um pouco prematuro divulgá-lo neste momento.



Rui Serrano, o presidente da Junta de Lamas, diz que a sua autarquia tem dado o seu melhor. No momento «atacam-se» três das quatro grandes carências (foto José Martins)

## «DE» em Lamas

Em Santa Maria de Lamas «Defesa de Espinho» está à venda na papelaria Silva, no Parque.

## CORTIÇAS SUBERINA, LDA.

BOUCHONS EN LIÈGE-ARTICLES DU LIÈGE

ADRESS: B. POSTALE, 48

SANTA MARIA DE LAMAS  
4538 FEIRA NORTE CODEX - PORTUGAL

PHONE: RESID. 7641273 - USINE 7645306  
TELEX: 23865 SUBER P

## Manuel Alves da Silva

CORKS MANUFACTURER AND EXPORTER

Telefone, 7642772 (Porto)  
Telex: 24589 MSILVA P  
P. O. Box 50 - SANTA MARIA DE LAMAS  
P. 4538 Feira Norte Codex - Portugal

## SAPATARIA AMÉRICO SANTOS

DEPÓSITO DE CALÇADO DE SOLA  
PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

PREÇO SEM CONCORRÊNCIA

Américo Gomes dos Santos

Telefone, 7642595 - PONTE NOVA, SANTA MARIA DE LAMAS

## ELECTRO LAMAS

DE

Armando Jorge Macedo Teixeira

Tudo em: Electrodomésticos, Utilidades domésticas  
e Artigos de Brinde

Telefone, 7641312  
SANTA MARIA DE LAMAS - 4535 Feira Norte

# NOVAS TAXAS

## CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

OFERECE  
AS MAIS ALTAS  
TAXAS DE JURO

4% 25% 28% 30%

DEPÓSITOS À ORDEM  
ATÉ 150 CONTOS

CONTAS DE COFRE  
MEALNEIRO

DEPÓSITOS A PRAZO  
DE 181 DIAS A 1 ANO

DEPÓSITOS A PRAZO  
SUPERIOR A 1 ANO



CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

Banco centenário. Um banco moderno

AGÊNCIA EM PAÇOS DE BRANDÃO





# AMÉRICO C. RELVAS CORTIÇAS, LDA.

FABRICANTES  
E  
EXPORTADORES

Telef. P.P.C. 7642431/2 – Telex 25564 RELCOR P – P. O. BOX 18  
MOZELOS – 4539 FEIRA NORTE Codex – Portugal

# M. ROCHA LDA.

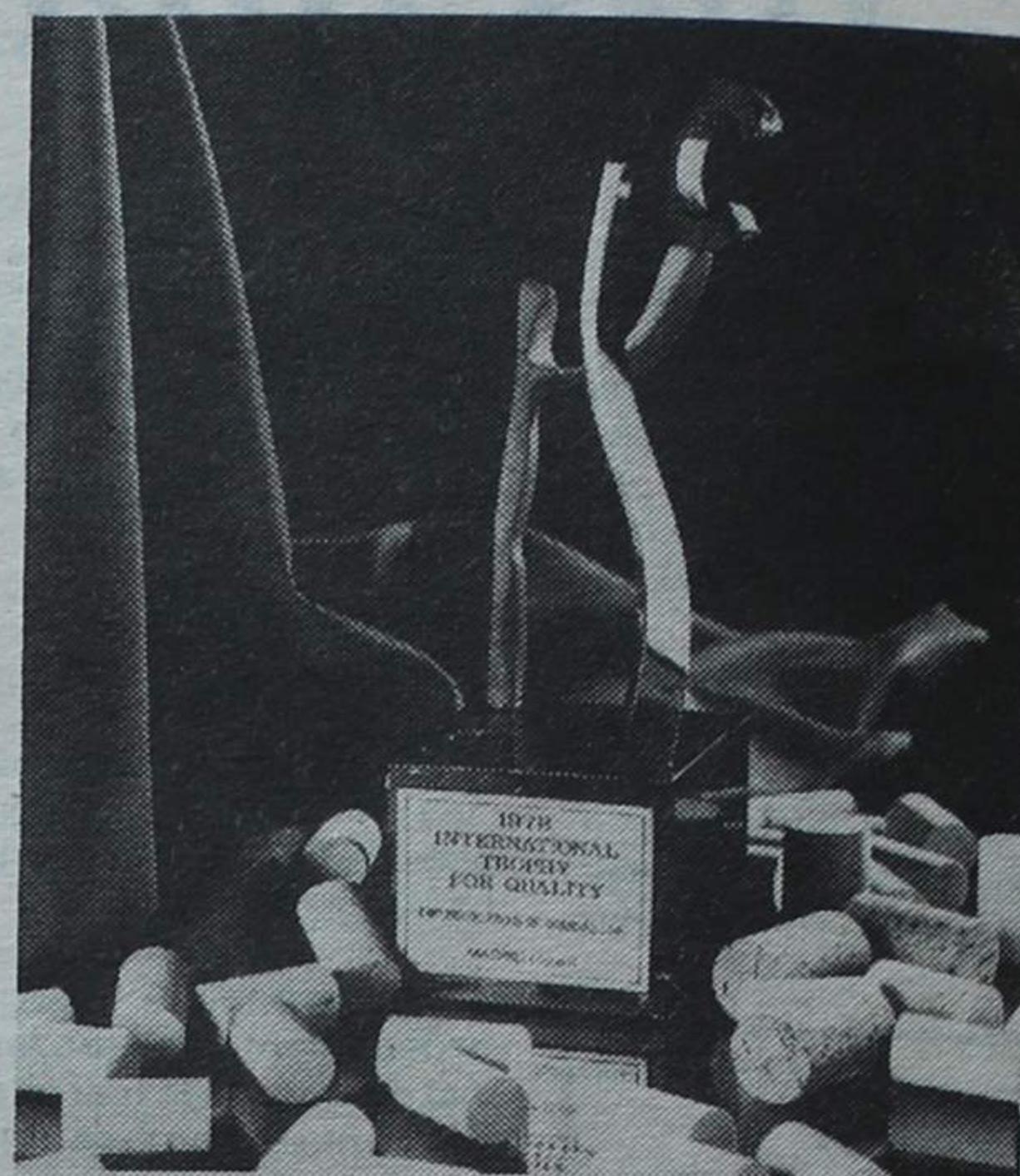
- Informática
- Contabilidade
- Salários

**MANUEL ROCHA**

Telef. 7644559  
Picoto – ARGONCILHE  
4535 FEIRA NORTE



**EMPRESA INDUSTRIAL  
DE PAÇOS DE BRANDÃO, LDA.**  
ROLHAS CILÍNDRICAS, CÔNICAS  
E COM TOPO PLÁSTICO  
APARAS E CORTIÇAS  
CÁPSULAS DE CHUMBO E ESTANHO



APARTADO 7 – PAÇOS DE BRANDÃO  
4537 FEIRA NORTE CODEX  
APARTADO 45  
4501 ESPINHO CODEX

Telefones: 7642010  
7642318  
Telex: 23357 EIPAC P  
Teleg.: EIPAC P

# SALÃO MENITA

– DE –

## Filomena de Sousa Nogueira

**CABELEIREIRO DE SENHORA – ESTETICISTA**

Especializada nos modelos de calças de senhora, homem e criança. Com sortido sempre original.  
Se deseja a sua melhor elegância dirija-se já ao SALÃO MENITA, com serviço de cabeleireira, esteticista, manicura, pedicura e massagista.

TODO O COMPLEXO DE INSTITUTO DE BELEZA

Rua Central da Vergada (ao início do enclave da Estrada Nacional n.º 1)  
Telef. 7643090 – VERGADA – ARGONCILHE  
4535 LOUROSA

# GARAGEM REGO

SERVIÇO DE PRONTO-SOCORRO  
**SILVA REGO & CASTRO, LDA.**

- REPARAÇÕES ELÉCTRICAS EM AUTOMÓVEIS
- BOBINAGEM DE MOTORES E DÍNAMOS
- REPARAÇÕES E CARGAS DE BATERIAS
- REPARAÇÕES MECÂNICAS EM AUTOLIGEIOS E PESADOS
- SERVIÇO DE CHAPEIRO E PINTURA
- VENDA DE ACESSÓRIOS

Telefs.: Oficina: 7640055 – Residência: 650149  
Picoto – Argoncilhe 4535 LOUROSA

# Restaurante e Café MIGO MANUEL AFONSO DA SILVA MOREIRA

PONTO DE ENCONTRO DE AMIGOS  
PICOTO – MOZELOS – 4535 LOUROSA  
Telef. 7640107  
(Estrada Nacional n.º 1 Porto-Lisboa)

# CAFÉ E MERCEARIA ALICE COIMBRA FERNANDES BARROS

Telef. 9643086 – VERGADA – MOZELOS  
4535 LOUROSA

# FÁBRICA DE LOUÇA DA VERGADA

JOAQUIM DIAS DE RESENDE  
JOAQUIM HENRIQUE DIAS RESENDE

Variadíssimas louças e vidros  
decorativos e vasos para jardins

Telef. 9643042 – ARGONCILHE – VERGADA  
4535 LOUROSA

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO  
DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Agente das máquinas MIDA  
e das ferramentas eléctricas  
BOSCH, TOWA e outras

# JOAQUIM PEREIRA DA SILVA, LDA.

AGLOMERADOS E FOLHEADOS  
DE MADEIRA

ERMILHE – VERGADA – E. N. 1 (MOZELOS)  
VILA DA FEIRA – 4535 FEIRA NORTE  
Telefs. 7642876-7640669 – Telex 25552 JPDS P

# Electro – BÉLITA

– DE –

## ANTERO RODRIGUES

Venda e reparação de rádio, televisão  
e toda a gama de electrodomésticos

VERGADA – ARGONCILHE



**ANTÓNIO BARROS, L. DA**  
MANUFACTURAS DE CORTIÇA

– Rolhas – Aparas – Cortiça em prancha – Blocos – Palmilhas  
– Bouchons – Déchets – Liège en planche – Blocs – Semelles  
– Corks – Shavings – Corkood – Cork blocks – Cork sheets  
– Korken – Korkabfälle – Korkholz – Korblöcke – Schuhkorkeingegen

Sede: Apart. 3 – 4538 FEIRA NORTE Codex  
Telefs. 7642052-7642374 – Endereço Telegráfico: CORKS  
Telex 26516 CORBAR P



Lamas

# A terceira forma de «ver» o Museu Henrique Amorim

«O museu Comendador Henrique Amorim, em Santa Maria de Lamas, a 20 quilómetros do Porto, é um caso «sul generis» do ilógico. Cortiça, fósseis, relógios, esculturas, plantas tropicais e até aparelhos de rádio misturam-se naquele que alguns de-

signam por «museu maluco» (Jorge Massada, na revista «Espaço T/Magazine», de 20 de Fevereiro de 1982). «...Foi surpreendente para mim, que sou de Lamas, ver o espanto e a admiração dos nossos convivas logo à entrada

do respectivo museu. Com palavras de admiração, os nossos anfitriões foram-nos dizendo que nunca houvera quem os informasse de que em Santa Maria de Lamas existia tamanha riqueza e beleza (...) Após uma vi-

## TURISTAS

Na diferença de opiniões – a primeira carregada de sensacionalismo derrotista e a segunda de orgulho bairrista – há em Jorge Massada uma cedência envergonhada a Acácio do

Mas nem um nem outro dizem da importância do museu na desenvolvimento do turismo lamacense. Isso fazia-o José Melo, em artigo no «União», quando referia que «a gente que nos visita fá-lo quase exclusivamente no sentido de conhecer o museu».

Na verdade, todos os domingos uma pequena montanha de automóveis e autocarros se dirigem a Lamas para visitar o museu «maluco» ou museu «da arte e do esplendor» – como se queira. No parque fronteiro, uma pléiade de tendas e tendinhas assentam arraiais com «souvenirs» de toda a espécie.

Mas, escrevia-o José Melo, «devemos dar um pouco mais de atenção aos nossos turistas». E enumerava diversas acções a desenvolver nesse sentido que – parece –

nunca chegaram a ser concretizadas.

Aliás, também Espinho poderia fazer algo pelo museu – para benefício das duas terras – criando um circuito turístico, em autocarro, segundo o roteiro definido na «Monografia de Espinho», o qual incluía, naturalmente, o Museu Henrique Amorim.

«Recheado de coisas lindas, adquiridas nos velhos templos, ou nas casas antigas dos que foram os antigos senhores das suas vastas terras» («Monografia de Espinho»), o Museu de Lamas tem, de facto, condições para entusiasmar aqueles que visitam esta vasta região que respira a maresia e o pó da cortiça. Mesmo que não seja assim tanta a «arte e esplendor» ali patentes. Mesmo que lhe queiram chamar «museu maluco»...

sita muito breve às diversas secções, deixámos de propósito que a última parte a ver fosse a sala da cortiça. Ficaram maravilhados com tanta arte e esplendor» (Acácio do Carmo, o mensário «União», de Fevereiro de 1976).

Carmo, quando o primeiro reconhece, pelo menos, e veladamente, o valoroso trabalho artístico exposto na sala da cortiça: «A sala número 7 (a da cortiça) será, sem dúvida, a que confere ao museu uma especificidade própria».

## Fernando da Silva Serra

FABRICANTE E EXPORTADOR  
DE ROLHAS DE CORTIÇA

BOUCHONS EN LIÈGE – CORK  
PRODUCTS

Telefs.: 7641427-Fáb.; 7642248-Resid. – Telex: 28150  
SERLI P  
OUTEIRINHO – SANTA MARIA DE LAMAS – PORTUGAL

## Erpídio Fernando Alves do Couto

Drogas e Materiais de Construção – Depositário do Carvão  
Pejão – Agente de Seguros da C.ª Mundial e Bonança

DEPÓSITO DE:

Cal, Telha, Cimento, Tintas, Vidros, Grés, Azulejos, Louças sanitárias, Ferragens e Aços para a Indústria de Cortiça

TELEFONE, 7642228 – SANTA MARIA DE LAMAS

## Carlos Alberto de Sá Rodrigues

FABRICANTE DE ROLHAS  
E PRODUTOS DE CORTIÇA

Rua do Merouço  
SANTA MARIA DE LAMAS



## Rios & Irmão, Lda.

Com secções de:

LITOGRAFIA  
TIPOGRAFIA  
EMBALAGENS  
ENCADERNAÇÃO  
OBRA DE LIVRO  
REVISTA E JORNAL

Apartado, 10 – Telefs.: 7642065 – 7642360  
SANTA MARIA DE LAMAS  
4538 Feira Norte Codex

## MANUEL DIAS FERNANDES & SOBRINHO, LDA.

FABRICANTE DE ROLHAS E PRODUTOS DE CORTIÇA

- Rolhas de cortiça natural
- Rolhas com cápsula plástica
- Cortiça em prancha
- Aparas

APARTADO, 13  
SANTA MARIA DE LAMAS  
4538 FEIRA NORTE CODEX

TELEG.: MADIF  
TELEX: 24103 MADIF P  
TELEF.: 7642130/7643911



## GUEIXA

Boutique

## FARMÁCIA MILHEIRO

Directora Técnica:

MARIA LUCINDA  
MILHEIRO BARBOSA  
MORADO – MOZELOS – SANTA MARIA DE  
LAMAS  
Telefone: 7642194



## SERRALHARIA MECÂNICA

CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO  
DE MÁQUINAS  
INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

António de Almeida  
Bernardes

SOLDADURAS A ELECTROGENIO

TELEFONE, 7642314 – CRUZ  
SANTA MARIA DE LAMAS  
4535 LOUROSA

## J. A. VEIGA DE MACEDO, LDA.

CORTIÇAS

P. O. Box 18  
Telegr. Macedos  
Telefs. 7642025-7642178-7644312 – Porto  
Telex 23316 – Macedo-P  
SANTA MARIA DE LAMAS  
4538 Feira Norte Codex – (Portugal)



## ANTÓNIO RODRIGUES VITA, LDA.

4538 SANTA MARIA DE LAMAS CODEX  
PORTUGAL

FABRICANT – EXPORTATEUR  
BOUCHONS – LIÈGE – REBUT

P. O. BOX 28 – TELEPH.: 7642182  
TELEG.: «ROVITA» – TELEX.: 24413 Rovita p

BANQUES: BORGES & IRMÃO – NAC. UL-  
TRAMARINO – PINTO & SOTTO  
MAYOR – TOTTA & AÇORES



# Grupo Cénico: 37 anos em prol do teatro



O Grupo Cénico momentos antes de ensalar a sua nova revista (foto José Martins)



ABRASIVOS



ferramentas DIAMANTADAS

**VIEIRA PINTO & C.ª LDA.**

Ap. 6 - PAÇOS DE BRANDÃO  
4537 FEIRA NORTE CODEX  
Telf. 7642007 / 7642430  
Teleg. DRAGUMIT  
Telex 25383 DRAGÃO P

## FARMÁCIA SANTA MARIA

Gerência Técnica:

MARIA DE LOURDES SÁ CORREIA

Telefone, 7642359 - SANTA MARIA DE LAMAS -

## SUPERMERCADO STA. MARIA

SECÇÃO DE CARNES VERDES

FRUTARIA - CHURRASQUEIRA - BAR

COSMÉTICA

E UMA GRANDE GAMA SORTIDA DE MERCEARIA FINA

Junto ao Banco Pinto & Sotto Mayor - No Centro Comercial do Souto

## MANUEL AUGUSTO MARQUES FERREIRA

CORKS AND CORKS PRODUCTS

FABRICANTE - EXPORTADOR

ROLHASE APARAS-BOUCHONSET DÉCHETS-CORKS AND SHAVINGS - KORKEN UND KORKFABLE

SANTA MARIA DE LAMAS - 4535 Feira Norte

Telefone, 7641319 - Cont n.º 800773977

## Sapataria GÉNIBEL

— DE —

Manuel Pereira dos Santos

Telefone, 7644164

Lugar da Cruz - SANTA MARIA DE LAMAS

4535 FEIRA NORTE

## Manuel Barros, Lda.

FABRICANTE E EXPORTADOR

DE ROLHAS DE CORTIÇA

Telefone 7642225 - Apartado 8

SANTA MARIA DE LAMAS - Portugal

4538 LOUROSA

Café-Snack-Bar

## VIOLANTE

ESPECIAL EM FRANGOS DE CHURRASCO

TELEFONE, 7643080

Casal Meão - 4535 LOUROSA

CAFÉ VERGADA

SNACK-BAR

ARMANDO AGUIAR DE OLIVEIRA

UM BOM CONVÍVIO ENTRE AMIGOS

RAMIL - ARGONCILHE - Telefone, 7643072

4535 LOUROSA

## MAXIMINO FIGUEIREDO DA ROCHA

PRODUTOS DE CORTIÇA

FABRICANTES E EXPORTADORES

TELEFONE 7642423

TELEGRAMAS MAXICOR

TELEX 26574 CORMAX P

APARTADO 28

PAÇOS DE BRANDÃO - PORTUGAL

4537 FEIRA NORTE CODEX

## CONFEITARIA

## SEREIA

DE

Joaquim Ferreira da Silva

TELEFONE 7645482

RUA DO PESO, 76 LAPA - S. PAIO DE OLEIROS

RESTAURANTE - SNACK-BAR - CAFÉ

## STA. MARIA

ESMERADA COZINHA À PORTUGUESA

Com serviço de:

CASAMENTOS E BAPTIZADOS

AMBIENTE SELECIONADO - Junto ao Museu

Telf. 7645753 - STA. MARIA DE LAMAS

BOUTIQUE

## Capuchinho Vermelho

MARIA ADÉLIA CASTRO DOMINGUES

Telef. 7645905 - CASAL MEÃO - 4535 LOUROSA

## MÁRIO OLIVEIRA DA ROCHA

ROLHAS • CORK • BOUCHONS

Fabricante - Producer - Fabricant

Telef./Phone-7643577 - Teleg./Cable-MAROCHA

Endereço-address-adresse - Circunvalação ao Cerrado  
PAÇOS DE BRANDÃO - 4535 Feira Norte - Portugal

Criado em 8 de Dezembro de 1946, o Grupo Cénico e Beneficente de Santa Maria de Lamas completa, portanto, este ano, o seu 37.º aniversário. Fundado pelos maestros Carlos Peixoto, Anibal Couto, Joaquim Mendes, Arlindo Mendes e Américo Vizinho (estes dois últimos infelizmente são já uma saudade), o Grupo Cénico tem como timoneiro precisamente um dos fundadores, Carlos Peixoto: «Penso ser o teatro a base da cultura, quer moral, quer espiritual, pois nem só de pão vive o homem», disse-nos.

Mostrando-se satisfeito pela colaboração «Defesa de Espinho»/«União», consubstanciada neste «caderno regional», Carlos Peixoto lembrou, a propósito, a representação da revista «Lamas à Vista» pelo Grupo Cénico, no agora encerrado Teatro S. Pedro. Foi em Julho de 1967 e o «Defesa de Espinho» relatou, então, nas suas colunas, o que foi esse espectáculo.

Falando um pouco mais do Grupo Cénico, Carlos Peixoto, diria: «É, na minha opinião, um baluarte de transmissão e irradiação de valores e tem a essência fundamental e prioritária de nos irmanar. Acontece que, quando terminam os ensaios, levamos connosco a saudade da camaradagem pura que contraimos e que culmina nas representações com singela amizade e sentido de entrega plena, tal como acontece com as boas famílias».

«São 37 anos - recordou - passados, deste grupo, que lembro com imensa nostalgia. Talvez não esteja longe da verdade ao afirmar que logo a seguir à Tuna Esperança e ao Clube de Futebol União de Lamas, somos a agremiação que há mais tempo consecutivo prevalece para o engrandecimento de Santa Maria de Lamas e até mesmo para aqueles que, não sendo de cá, sempre gostaram do nosso teatro. Daqui envio um agradecimento às pessoas de todas as terras vizinhas e ao seu carinho e estima por nós e continuamos à espera da sua sempre digníssima presença».

Para comemorar o 37.º aniversário, o Grupo Cénico prepara já nova peça - uma revista - como nos revelou Carlos Peixoto:

«Estamos a trabalhar para que a nossa nova revista, intitulada «Saca Rolhas», seja uma realidade ainda este ano. Esta nova peça comemorará o 37.º aniversário. Mais dia menos dia há-de ser anunciada a data exacta através de programa».

Projectos para futuro não poderiam deixar de existir no Grupo Cénico:

«O futuro a Deus pertence, mas confio nos jovens, sejam eles de que género forem. É meu projecto fazer um género de minicolóquios para que alguém continue a ombrear com esta responsabilidade e que dê continuidade a este grupo que tem duas bandeiras mas que terá de continuar a ser o Grupo Cénico e Beneficente de Santa Maria de Lamas».



## Lamas • Lourosa

## União: Boas instalações — razoável movimentação de atletas

**BOAS INSTALAÇÕES  
DESPORTIVAS  
— RAZOÁVEL MOVIMENTAÇÃO  
DE ATLETAS**

Desde 1966, e em substituição do velho campo do Carrascal, Santa Maria de Lamas dispõe de um funcional parque desportivo, que possibilita aos seus habitantes diversas reuniões de âmbito recreativo ou desportivo. Aí se movimentam um razoável número de atletas.

Este complexo é composto pelo campo de jogos, onde se praticam as modalidades de futebol e hóquei em campo, com bancada central coberta e capacidade para 20 mil pessoas sentadas; pelo pavilhão gimnodesportivo polivalente, onde o União de Lamas faz movimentar hóquei em patins e futebol de salão e onde se pode praticar voleibol, basquetebol, andebol, ginástica, hóquei de seis, etc., que alberga 3 mil pessoas sentadas; e pela piscina de 25 metros, coberta, de água temperada, e que tal como o pavilhão e o campo de jogos, dispõe de balneários próprios.

Estes três elementos, que compõem o denominado Estádio Comendador Henrique Amorim (homenagem ao seu fundador), fazem com que Santa Maria de

Lamas desfrute, no campo desportivo, dum das melhores instalações de todo o Norte do país. Nele, para além das diversas equipas do União de Lamas, se iniciam, preparam e estudam fisicamente todas as camadas jovens desta terra, com especial referência aos estudantes escolares e do Colégio Cristo-Rei.

Santa Maria de Lamas tem já algum historial desportivo, desde há precisamente 48 anos (1), pois que, em 1932, surgiu o Clube de Futebol União de Lamas, na prática da maior modalidade em Portugal, que é o futebol. Neste momento, milita na 3.ª divisão, série B.

Do seu palmarés, destaca-se a vitória do Campeonato Nacional da III Divisão nas épocas de 1964 e 1970.

Em hóquei em campo, o União conquistou diversos torneios particulares, duas taças olímpicas, campeonatos regionais do Porto e mesmo um campeonato nacional da modalidade (2).

(1) 51 anos.

(2) Respigado de «Santa Maria de Lamas: uma história, muitas tradições», José R. Melo, 1980.

Lourosa era já uma das mais importantes freguesias do concelho da Feira. Porém, com a enorme vontade das suas gentes e o esforço dos seus autarcas, Lourosa projecta-se ainda mais para o futuro. Mas tal crescimento levanta já problemas: um deles, porventura o mais grave, é o da poluição.

**LUSITÂNIA: COMISSÃO  
ADMINISTRATIVA  
«JOGA» BEM**

Os Bombeiros, cujo raio de acção compreende todo

Lusitânia. Esta colectividade está a empreender obras de vulto no seu parque desportivo, custando 5 mil contos. Pois só os lourosenses na Venezuela contribuem com 3 mil contos, permitindo, assim, que fosse possível fazer uma das melhores, senão a melhor bancada central dos capos do distrito, totalmente coberta. Paralelamente, ergueram-se as quatro torres necessárias à dotação do campo com iluminação.

O velho (de 62 anos) clube, que agora desceu à III

que esta freguesia tem bastantes «filhos» seus a trabalhar no estrangeiro. Ainda assim, consegue ser a freguesia mais populosa do concelho da Feira, contando cerca de 10 mil habitantes. É também, segundo apuramos, a freguesia com maior concentração industrial, de entre as trinta e uma da Feira. As corticeiras são a indústria-base da terra.

Devido precisamente ao grande número de indústrias, Lourosa conhece já essa praga que se dá pelo nome de poluição. E Fernando Mendes, correspondente do nosso colega «Correio da Feira», afirma mesmo não haver água potável na freguesia.

De resto, a falta de uma rede de distribuição de água ao domicílio e de outra para esgotos constituem as principais carências da terra. A sua falta é, em parte, a responsável, pelo abrandamento da pressão para que Lourosa seja elevada a vila.

De facto, Lourosa tem todas as condições exigidas para ser vila: população, GNR (cujo novo quartel está em acabamento), Bombeiros, indústrias, etc.

É também importante eixo rodoviário regional, sendo atravessada pela estrada nacional Porto-Lisboa, com ligações para Arouca e Castelo de Paiva (através da En 222), para Santa de Lamas e Paços de Brandão. Tem igualmente um complexo turístico («Piscinas de Lourosa») e é a freguesia que mais contribui para o fisco de todas as que pertencem ao concelho da Feira.

Neste momento, dispõe ainda de uma delegação da 2.ª Repartição de Finanças da Feira mas, em breve, a própria 2.ª Repartição transitará para a freguesia mais concretamente para um imóvel que está a ser construído por Wuido por Wilson de Oliveira, o responsável pelo atrás referido complexo turístico.

Quinzenalmente (dias 10 e 28), Lourosa tem a sua feira, havendo também um mercado semanal.

## Lourosa aposta no progresso

O norte do concelho da Feira, estão neste momento a meter ombros à construção do novo quartel, obra que importará em 45 mil contos. Aguarda-se um considerável subsídio estatal mas, entretanto, a população e os meios migratórios têm contribuído generosamente para o empreendimento.

Generosos têm sido também os emigrantes lourosenses, em particular os radicados na Venezuela, para com o clube da terra: o

Divisão, aspira, naturalmente, a regressar ao segundo escalão nacional de futebol. Embora não embarque em aventuras financeiras, isso parece possível. E porque não embarcar em aventuras financeiras? Porque a actual comissão administrativa tomou conta do clube com um grande passivo e, mercê de uma gestão rigorosa, conseguiu que hoje, apesar dos melhoramentos no campo (que tomou a designação de Estádio Lusitânia), não se deva nada a ninguém. É preciso considerar que para essa recuperação muito contribuiu a decisão de constituir o plantel à base da «prata da casa». Pelos vistos, isso até nem impede que se caminhe firme para a meta traçada pelos dirigentes e pelo técnico David Costa que é, como já dissemos, a subida à II Divisão. Aliás, deve referir-se que a descida ao terceiro escalão, na época transacta, se consumou devido ao «goal-avarage» desfavorável do Lusitânia em relação a quatro ou cinco outros clubes com os mesmos pontos.

### EIXO RODOVIÁRIO

Atrás falávamos da colónia de lourosenses na Venezuela mas não referimos

## ELECTRO MENESES

DE

**António Meneses  
da Silva**

Instalações eléctricas  
em Alta e Baixa Tensões  
Bobinagens em Motores  
Reparações em televisores  
Montag. em Quadros Eléctricos  
Venda de todo o material  
Venda de Electrodomésticos

TELEFONE 7643585  
LUGAR DA CORGA  
MOZELOS  
4535 FEIRA NORTE

## Saiba gastar bem o seu dinheiro

Com 500\$00 você não compra uma camisa, não vai ao restaurante, não paga a conta do telefone, muito menos a renda de casa.

Mas com 500\$00 você fica a saber tudo em seu redor: como vamos de poder local, de problemas sociais, de desportos, etc., etc. E tem também uma tribuna para dizer de sua justiça.

Com 500\$00 você paga uma anualidade do «Defesa de Espinho» e terá em casa durante 52 semanas, e sem mais incómodos, o mensageiro amigo. Que você além de viver numa sociedade deve «vivê-la».

Nome .....  
Morada .....  
.....  
..... Código postal.....

Recorte o cupão e envie-o para o Apartado 39 - 4501 ESPINHO Codex, devidamente preenchido e acompanhado de 500\$00 em cheque, vale postal ou outra qualquer forma.

## DROGARIA BARROS

Fundada em 1954

Rua Passo Novo - Paços de Brandão  
Telefone: 7642175

Agente das tintas «Robbialac», papéis de parede «May-Fair», utilidades domésticas, artigos escolares, louças nacionais e estrangeiras, comésticos, perfumarias e bijutarias, artigos de pesca e caça. Brinquedos. - Preços para venda. São sempre novidades.

VISITE-NOS

## SAPATARIA RIBEIRO

VEJA A NOSSA COLECÇÃO  
OUTONO-INVERNO

83-84

Avenida da Estação - Telef: 7642201  
PAÇOS DE BRANDÃO

Encerrada  
às  
2.ªs e 4.ªs feiras



**FRANCISCO COELHO DA ROCHA & FIOS**

PRODUTOS DE CORTIÇA

FABRICANTES E EXPORTADORES  
(CORKS MANUFACTURERS  
AND EXPORTERS)

TELEFONE, 7642181 - TELEG. «ROFIL»  
TELEX: 25459 FRACOR P  
APARTADO 20 - PAÇOS DE BRANDÃO  
4537 FEIRA NORTE CODEX - PORTUGAL



## O ontem e o hoje

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA II)

lamacenses. Gente amante e dedicada à maneira de cantar e de tocar, depois dos magníficos tempos do seu rancho folclórico, do seu famoso grupo cénico, do seu espectacular coro sacro, Santa Maria de Lamas tem uma escola de Música. Trata-se de conseguir uma continuidade destas tradições da cultura musical e fazer com que se mantenha essa chama bem acesa.

Mas há um outro tipo de tradições. Desta vez de âmbito popular e religioso. Em 24 de Junho, no lugar do Outeirinho, festeja-se o S. João. Sete dias mais tarde, e no lugar de Merouço, fazem-se festejos a S. Pedro, o patrono do Céu. Mas as festas mais importantes e mais antigas — com mais de sessenta anos — são as em honra da padroeira: Santa Maria. Durante cinco dias dança-se, canta-se, reza-se, cumprem-se promessas e muita gente de fora vem, também, compartilhar a alegria dos lamacenses.

Não podemos esquecer que Santa Maria de Lamas é o maior centro rolheiro do Mundo. É na-

tural que, ao abrir uma garrafa de vinho do Porto, em Paris, Londres, Viena ou Madrid, a cortiça seja, de corpo e alma, lamacense.

Aldeia ainda, freguesia e mãe de lugares pequenos, Santa Maria de Lamas tenta, com todas as suas forças, dar o melhor aos seus filhos. Assim, existe um dispensário antituberculoso, um posto clínico dos Serviços Médico-Sociais, que recebem todos os que necessitam deles. Uma creche-infantário ocupa-se da educação primária de todas as crianças, filhas de mães operárias, zeladas desde tenra idade até entrarem no Ensino Primário.

Mas Santa Maria de Lamas possui, também, uma biblioteca, um centro cultural e recreativo, um cinema e um complexo desportivo. E para os turistas que visitam Santa Maria de Lamas, existe um parque, com árvores refrescantes em dias de calor e muitas outras coisas aliciantes.

Talvez hoje, em vez de se chamar Lamas — por causa dos caminhos enlameados que abundavam por aquelas paragens — se chamasse Santa Maria... do futuro.

## Cada roca com seu fuso Paços de Brandão com seu uso...

Paços de Brandão é uma das 31 freguesias do concelho da Feira. Distingue-se das restantes pela sua vida cultural intensa. Na verdade, Paços de Brandão é palco de diversas actividades culturais de onde sobressai o Festival de Música de Verão. Tem, também, algumas colectividades — com nome já firme — como o CIRAC (Círculo de Recreio, Arte e Cultura), a Tuna, a Escola de Música e o Rancho Folclórico «Como elas dançam e cantam em Paços de Brandão». Este grupo destaca-se pelo uso de instrumentos musicais pouco vulgares entre ranchos similares: Os violinos em abundância. São vulgares as suas idas ao estrangeiro e a D. Joaninha — esposa do actual presidente da edilidade da Feira, Joaquim Carvalho — é a «alma» do grupo folclórico.

Também são bem conhecidos alguns pintores brandoenses. Com efeito, o gosto pela arte de pintar parece estar incutido nas gentes daquela freguesia.

Na época de veraneio, Paços

de Brandão vive dias de festa, com foguetes no ar, as procissões, os «anjos» pequeninos que acompanham os andores e as bandas de música. São as Festas da Póvoa, forte tradição brandoense.

Paços de Brandão é — o que se costuma chamar — um lugar ideal para viver. Com um aspecto limpo e simpático, vê crescerem, dia-a-dia, as vivendas que ladeiam as suas ruas. Possui um conjunto de casas solarengas, tais quais as que Júlio Dinis escolhia para as suas obras. Tem, também grandes quintas. Uma delas — a mais conhecida — é a do Engenho Novo, que passou para o domínio público e é hoje o maior Parque Municipal do concelho da Feira. Aliás, esta quinta é conhecida com outro nome: D. António. A habitação em ruínas que existe no seu interior, tem uma história. Mas não se sabe até que ponto vai a sua veracidade. Ao que se diz, a casa foi queimada, propositadamente, pois existiam quezílias entre a Junta de Freguesia e os proprietários. São vozes...

Paços de Brandão distingue-se pela indústria de papel que lá se implantou e que fez daquela freguesia ponto importante desse ramo.

Mas, como em muitas outras localidades, nem tudo são rosas em Paços de Brandão. Sendo um dos pontos de passagem do Vale do Vouga, a linha que atravessa a freguesia é bastante sinuosa, não oferecendo as melhores condições de visibilidade. Assim sendo, são frequentes os acidentes de viação, que enlutam a freguesia. Quase arriscaríamos a afirmar que se trata do «calcanhar de Aquiles», com que é urgente acabar. Além disso, há o infundável rol de problemas clássicos desde o campo habitacional (falta de casas) ao do saneamento básico.

No sector desportivo, a freguesia tem o seu clube. E sempre que há jogos «em casa» — no Desportivo de Paços de Brandão —, como em todos os lados, lá vão os brandoenses apoiar o seu clube, de bandeiras na mão, apitos na boca e muitas pragas — para «atirar» ao árbitro. A chama clubística é

sempre igual, quer seja no Norte, quer no Sul, ou em qualquer canto do mundo. O chamado «amor ao clube da terra» tanto existe na 1.ª Divisão Nacional como na 1.ª Regional — como é o caso do Desportivo de Paços de Brandão.

E a freguesia vai crescendo. Talvez amanhã seja uma vila, pois há algum tempo atrás deu entrada na Assembleia da República um projecto-lei que apontava para a criação de várias vilas no concelho da Feira. Entre elas estava Paços de Brandão.

E a gente trabalhadora brandoense vai continuando a querer a sua terra cada vez melhor, cada vez mais bonita. Gente que se orgulha da sua freguesia-berço. Os mais velhos têm as romarias para matar saudades. Os jovens, barulhentos mas apetecíveis discotecas para dar ao pé. Como em todos os lugares, os brandoenses sonham, cantam, dançam, vivem, choram, riem, pensam e sentem. Como toda a gente. Ou melhor, talvez diferente... porque cada terra com seu uso...

### Silva & Irmão Limitada

CORK AND DERIVATE PRODUCTS  
MANUFACTURERS — EXPORTERS  
Telefs. 7642059-7642450 — Teleg. SILVAS  
Apartado 16 — SANTA MARIA DE LAMAS  
PORTUGAL

### FÁBRICA DE MÓVEIS

**VICTOR**

APARTADO 59

PAÇOS DE BRANDÃO

TELEFONE 7641375

4537 FEIRA NORTE CODEX

### Café Snack-Bar Marisqueira BRANDOENSE

SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA FRANCESINHAS  
E BACALHAU À LIBERDADE

Telefone, 7642487

Paços de Brandão

4535 LOUROSA

### FARMÁCIA STYGIO

Gerência Técnica de

MARIA LUIZA SETAS

Telef. 7642054

PAÇOS DE BRANDÃO

### J. CORREIA LEITE, LIMITADA

(SEGUROS EM TODOS OS RAMOS)

Telef.: Resid.: 7642169 — Escrit.: 7642869  
Apartado 58 — PAÇOS DE BRANDÃO  
4537 FEIRA NORTE Codex

### Mecânica — Exacta, Lda.

CONSTRUÇÃO  
DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS  
Telefs. 7642118-7642780 — P. de Brandão  
7642694 — S. Paio Oleiros  
Teleg. EXACTA — Telex: 24479 EXACTA P  
Apartado 44 — PAÇOS DE BRANDÃO  
4537 FEIRA NORTE Codex — Portugal

### CAFÉ FERNANDO MENDES

O MELHOR PONTO  
DE ENCONTRO  
PARA OS BONS AMIGOS  
Rua Póvoa de Cima  
PAÇOS DE BRANDÃO

### HORTO PAÇOS DE BRANDÃO

Maria da Glória Gomes Relvas  
Flores naturais para todos os fins  
Ramos — Coroas — Palmas  
Telef. 7642650 — PÓVOA DE BAIXO  
PAÇOS DE BRANDÃO

### A SANITÁRIA Álvaro Ferreira do Couto

Artigos sanitários  
Representante das bombas  
submersíveis ALANOL  
Telef. 7642231 — Ponte Nova  
PAÇOS DE BRANDÃO — 4536 FEIRA NORTE

### ANTÓNIO MARQUES, LDA.

- ARTIGOS
- ELECTRODOMÉSTICOS
- BUTAGÁS/PROPAGÁS
- E CAMPINGÁS

Apartado 11 — Telef. 767050/413  
PAÇOS DE BRANDÃO — Portugal



## Mozelos

Em 1976, quatro anos após a criação da paróquia experimental da Vergada, o padre Álvaro Soares da Silva, daquela localidade, era ainda um homem descontente: «Isto é um caso político e não é outra coisa. Queremos ser independentes civilmente».

«Se as promessas eleitorais forem cumpridas, a Vergada será independente em breve», diz, agora, o dr. Faustino Bernardo, em declarações a «Defesa de Espinho». Faustino Bernardo, que já foi deputado à Assembleia da

República e que reside na localidade é, como se depreende, um dos acérrimos defensores da criação da freguesia civil da Vergada.

Ao contrário, o dr. J. de Sousa Rios, natural de Mozelos e farmacêutico em Espinho, é ferrenho opositor de tal independência. «Não permitiremos que te privem (a Mozelos) seja de que parcela for», escreve no seu livro «Mozelos e o Bispo do Porto», um dos quatro que dedicou a esta questão.

## Vergada «versus» Mozelos

### «CAMPO DA TRAPAÇA»

Vergada é um lugar de Mozelos mas pelo topónimo é conhecida uma vasta zona à margem da estrada nacional n.º 1, junto ao Picoto. Essa zona corresponde à área da paróquia experimental da Vergada e inclui lugares não só de Mozelos como, também, de Argoncilhe: Ordonhe, Ermilhe, etc.

Segundo Faustino Bernardo, «este processo conducente à autonomização da Vergada é muito antigo, de décadas».

Uma primeira — e importante — vitória dos autonomistas seria conseguida em 1972, com a criação da paróquia experimental da Vergada (O decreto epis-

copal saiu a 7 de Agosto de 1972). Foi, no entanto, uma conquista difícil e que desencadearia uma grande polémica, nomeadamente pela parte de Mozelos (Da parte de Argoncilhe, dá-se menor importância ao assunto).

Na verdade, o então bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes, e o padre Álvaro Soares da Silva seriam «chamados à capa» pelo dr. J. Sousa Rios nos seus quatro livros. Aconteceu, verdadeiramente uma «guerra santa» contemporânea, sem precedentes, que Mozelos continua a alimentar.

Na violência da sua pena, escreve Sousa Rios no seu livro «Mozelos e o Bispo do Porto», a

propósito deste caso: «O bispo, probrezinho — em relação a Mozelos — vive atascado até à cova do ladrão num monturo de falsidades. Vive a mísera e desumana vida de um tirano vagabundo. Vegeta encurtado na degradação moral das suas acções malévolas, desonestas e erradas».

E sobre o padre Álvaro Soares da Silva, grande impulsor da criação da paróquia da Vergada: «... Nasceu na localidade de Ordonhe, precisamente no lugar das «aparições miraculosas»... Está, portanto, perfeitamente inserido, implantado rigorosamente no campo da intrujice, da trapaça, da mentira com

que, há dezenas de anos já, os seus conterrâneos, os seus vizinhos, os seus compatriotas espertalhões, «devotos» da parruca vêm explorando ignobilmente a crença e, sobretudo, a bolsa dos pacóvios...»

Como «quem cala, consente», a Vergada reagiria à oposição que de Mozelos vinha à sua autonomização como paróquia. Contraporia o caso de Espinho em relação a Anta.

(Como se sabe, Espinho era um lugar da freguesia de Anta, do concelho da Feira. Em 23 de Maio de 1889, tornar-se-ia uma freguesia independente, o que Anta vivamente contestaria).

Mas Sousa Rios ripostaria

que, «na realidade, o lugar de Espinho da freguesia de Anta, nunca procurou locupletar-se à custa de outrem. Tornou-se autónomo sem muletas (...), não ameaçou esbulhar as freguesias vizinhas nem sequer anexar qualquer outro lugar da sua paróquia».

### «QUEREMOS SER INDEPENDENTES»

Apesar de toda esta polémica, Vergada tinha conseguido a sua própria paróquia. A meta seguinte era, pois, a independência civil. «Isto é um caso político e não é outra coisa. Queremos ser independentes civilmente», diria, em entrevista a um matutino português, em 1976, o padre Álvaro.

Em 1977/78 surge a primeira tentativa «muito a sério» (Faustino Bernardo) para conseguir a criação da freguesia civil. Nomeadamente junto do grupo parlamentar social-democrata foram desenvolvidas as diligências necessárias mas o processo abortou, devido a «certas influências» de Mozelos.

Entretanto, a Vergada tinha já a sua igreja, o seu cemitério e, até, instalações para a futura Junta de Freguesia. E não obs-

tante a tentativa de 77/78 ter ficado «em águas de bacalhau (...), há agora um novo movimento independentista».

«Quando estive na Assembleia da República, a substituir um colega, procurei saber do caso. Havia, então, 120 pedidos de criação de freguesias, mas nenhum relativo à Vergada, diz Faustino Bernardo. «Mas agora — acrescenta — e se as promessas eleitorais forem cumpridas, a Vergada será independente em breve, até porque tais promessas partiram do PS, que agora tem força suficiente para o decidir».

Enquanto isto, os autonomistas jogam também localmente. Criaram listas independentes, que concorreram às últimas eleições autárquicas, tanto em Mozelos como em Argoncilhe. Em ambas as assembleias de freguesia têm dois homens.

Mas Mozelos, que perdeu a batalha religiosa, não quer perder a batalha civil. E assegura («Mozelos e o Bispo do Porto», de Sousa Rios): «Não permitiremos que te privem (a Mozelos) seja de que parcela for». Ninguém mexerá na «Intocável unidade territorial mozelense».

E a batalha, com troca de «galhardetes» e tráfico de influências à mistura, continua...

MÓVEIS  
COSTA

- DE -

ÂNGELO COSTA



MÓVEIS SÉCULO XVII  
TODOS OS ESTILOS

Telef. 7640541 - PICOTO  
(Junto ao Rest. Adelina - E. N. n.º 1)  
4535 FEIRA NORTE

LAR  
MODERNO

Ricardo Ribeiro Pinto

DECORADOR ESPECIALIZADO

- MÓVEIS
- CANDEEIROS
- ELECTRODOMÉSTICOS
- ALCATIFAS
- PAPÉIS PINTADOS, ETC.

Telefone 7643182  
VERGADA - ARGONCILHE 4535 LOUROSA

AVIÁRIO FERREIRA

Alfredo Oliveira  
Ferreira dos Santos

VENDA DE FRANGOS E OVOS

- MATERIAL AVÍCOLA
- PINTOS DO DIA

Telef. 9643006 - Vergada - Mozelos  
VILA DA FEIRA

PAULO DE OLIVEIRA, LDA.

COMPRA, VENDA E TROCA - GRANDES FACILIDADES  
DE PAGAMENTO

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS  
PARA TODAS AS MARCAS

Sócio ACAP 12655

AUTOMÓVEIS - FURGONETAS  
CAMIÕES E MOTOS

Telef. 7643292 - VERGADA - 4535 LOUROSA

GRÁFICA  
DA VERGADA

Alice Pinto  
dos Santos Nogueira

(V.ª de Domingos Leandro)

- TIPOGRAFIA
- OFFSET
- ENCADERNAÇÃO

Telef. 7643122 - Vergada - V. da Feira  
4535 LOUROSA

GARAGEM TONINHO

- DE -

ANTÓNIO GOMES  
PEREIRA, LDA.

Reparações em automóveis ligeiros  
e pesados, tractores, etc.

Telefs. 7640350-7640698

VERGADA - ARGONCILHE 4535 LOUROSA

CASTRO  
ELECTRODOMÉSTICOS

Joaquim Ferreira de Castro

RÁDIO, TV, HI-FI, ACESSÓRIOS DE ELECTRÓNICA, REPARAÇÕES

Telef. 7645900 - Vergada - Mozelos  
V. Feira - 4535 LOUROSA

PADARIA CELESTE

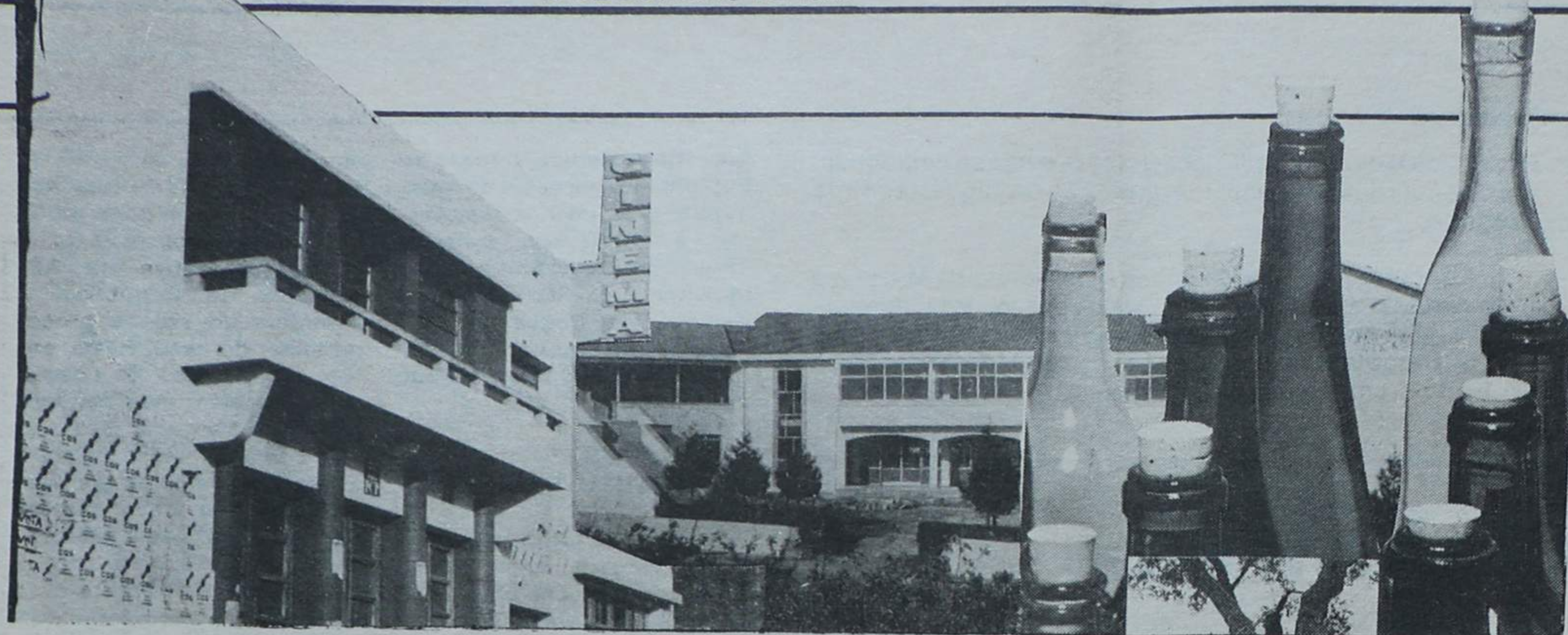
- DE -

Amorins & Neves, Lda.

Telef. 7643051

VERGADA - ARGONCILHE 4535 LOUROSA





**CADERNOS REGIONAIS**  
- Região de Lamas -

COORDENAÇÃO  
JAIME GABRIEL DE JESUS/«DE»  
JOSÉ MELO/«UNIÃO»

REDACÇÃO E REPORTAGEM  
ALFREDO AMORIM/«UNIÃO»  
JOSÉ MANUEL MENDES/«UNIÃO»  
MARGARIDA FONSECA/«DE»

REPORTAGEM FOTOGRÁFICA  
JOSÉ MARTINS/«DE»

ANGARIAÇÃO PUBLICITÁRIA  
PINTO RODRIGUES/«DE»

TIRAGEM DESTES CADERNOS  
5 350 EXEMPLARES

**CORTIÇAS E SEUS DERIVADOS**  
FABRICANTE E EXPORTADOR  
*José Augusto*  
**Magalhães de Ataíde**  
FABRIC. EXPORT. ROLHAS E PROD. DE  
CORTIÇA  
Telf. 7642292 - Apart. 32 - 4538 Feira Norte Codex  
SANTA MARIA DE LAMAS - Portugal

**INSTITUTO DE BELEZA**  
**TERESINHA**  
Esteticista • Massagista • Visagista  
Diplomada  
*Depilação quente e frio, Esteticismo, Limpezas de pele,  
Massagens de sauna*  
Completo serviço de Instituto de Beleza  
Telefone, 7642858 - 4535 Feira Norte  
Póvoa de Baixo - PAÇOS DE BRANDÃO

**FERNANDO**  
**RODRIGUES LIMA**  
TRAVESSA DA RUA 5 - TRASEIRAS DA GARA  
GEM SOUSA - TELEF. 721739  
Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.  
Grandes saldos em papel de parede.  
- Orçamentos grátis -

**A COMPETIDORA**  
**MARMORISTA**  
*António Gomes Beire*  
Oficina Mecânica de Mármore, para a construção civil, jazigos e todos os trabalhos do género  
Corga - STA. MARIA DE LAMAS - Telefone, 7643737 - 4535 Feira Norte

*Fabricante de Artesanato e especialidades de cortiça*  
**Henrique Ferreira Pais**  
Telf. 7644349 - Quinta do Serrado  
4535 - PAÇOS DE BRANDÃO

**J. NUNES DE MATOS**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
RAIOS X - DIAGNÓSTICO  
Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina.  
Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c-Dt.º - Telef. 721975

**SOCURAL**  
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.  
TELEFONE, 721602 - ESPINHO  
Construção de apartamentos em Propriedade Horizontal  
Compra e venda de terrenos

FÁBRICA  
**HÉRCULES**  
de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.  
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA  
MATÉRIAS PLÁSTICAS  
*Injecção - Compressão - Extorsão  
Insuflação - Rotação - Vácuo*  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES  
TELEFONES: 720540-721098 - APARTADO: 40 - ESPINHO -  
« HÉRCULES »  
GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

**LOLI-BIJU**  
A CASA DE MODAS QUE FALTAVA EM ESPINHO!  
CONFECÇÕES PARA SENHORA E HOMEM  
BIJUTARIAS  
**LOLI-BIJU**  
ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO NÃO CUSTAM MAIS CARO!  
UMA AGRADÁVEL SURPRESA  
RUA 19 N.º 230 - Telef. 723711

ALMOCE JANTE E CEIE  
NO **SNACK-BAR S. PEDRO**  
RESIDENCIAL PORTO 1.ª CLASSE  
ABERTO ATÉ ÀS 4 HORAS DA MANHÃ COM COZINHA PERMANENTE  
Telefones: 720294-720391  
Ángulos das Ruas 8 e 25 - ESPINHO

CAFÉ - RESTAURANTE e SNACK-BAR  
**COPÉLIA**  
COUTO & SOUSA, LDA. (Aberto até às 2 h. da manhã)  
SERVIÇO À LISTA - PETISCOS E MARISCOS SEMPRE FRESCOS - SALA PRÓPRIA PARA CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.  
Rua 23, n.º 808 - Telefone 723152 - 4500 ESPINHO

**ESPOSABELA**  
Casa especializada em artigos para Noivas, Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã.  
Rua 12, n.º 589 - Telefone, 724203 - ESPINHO

**LUSOTUFO**  
TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS  
Telefone 72005 - CORTEGAÇA

★ LEIA E ASSINE «DEFESA DE ESPINHO» ★



# ador»?

como a médio prazo, a rede eléctrica do concelho de Espinho;  
«Proponho:

«1- Que seja nomeada uma comissão constituída pelo presidente do Conselho de Administração dos nossos Serviços Administrativos e por mais dois vereadores para negociar com a EDP, o mais vantajosamente possível, o congelamento da nossa dívida para com aquela empresa;

«2- Que, uma vez formalizado o

respectivo congelamento, seja pedido à Comissão Coordenadora da Região Norte um estudo detalhado sobre a situação dos nossos Serviços, à semelhança do estudo elaborado por aquela entidade para os Serviços Municipalizados do Porto;

«3- Que uma vez detectados os estrangulamentos daqueles Serviços se encarregue uma comissão de os reestruturar, tornando-os rentáveis e aptos a servirem melhor os munícipes».

## Momento político

# Vamos aos actos e já!

□ ÁLVARO GRAÇA

A visita de Samora Machel ao nosso país sendo, como é, o acontecimento mais relevante da actualidade, também o é para a própria História dos povos moçambicano e portugueses.

Há anos, ninguém poderia prever que esta visita fosse possível. As graves vicissitudes que ficaram a envolver a descolonização, com todo o cortejo de miséria para milhares de famílias que tiveram de regressar à mãe-pátria, provocaram nelas e em muitos

portugueses que cá estavam, sentimentos que muito dificilmente se dissipariam do espírito de todos.

Mas como diria Avicena, «o tempo faz esquecer as dores, extingue as vinganças, apazigua a cólera e abafa o ódio. Então, é como se o passado nunca tivesse existido».

Também foi assim com a descolonização. Acresce que muitos daqueles que aqui chegaram de mãos abanar, conseguiram re-

cuperar a sua vida à custa, aliás, de um trabalho persistente e sério.

Sete ou oito anos depois da descolonização, a vinda de Machel ao nosso país, é para todos nós portugueses olhada com esperança. Fechadas que estão para Portugal, muitas portas do mundo por onde se possa entrar com aquilo que produzimos, pode ser que Moçambique venha a ser num futuro muito próximo

uma agradável e proveitosa excepção.

A isso conduziu, aliás, a tónica dos discursos de Machel e dos governantes portugueses. A isso conduziu, ainda, o diálogo havido entre o presidente moçambicano e os nossos empresários, primeiro em Lisboa e depois no Porto.

Deixamos aqui o voto de que não se fique pelas palavras e pelas intenções. Vamos também aos actos e já!

# Imprensa Regional foi a Oliveira de Azeméis dizer como pode valorizar-se

JAIME GABRIEL DE JESUS

ENVIADO ESPECIAL

A Imprensa Regional precisa valorizar-se. A tal necessidade ter-se-á de responder com a admissão de pelo menos um profissional onde ainda se trabalha à base da carolice. Importa, também, promover cursos de reciclagem dos «cabouqueiros». Ter-se-á, do mesmo modo, de incentivar os alunos de Introdução ao Jornalismo (cadeira do ensino secundário) a colaborarem nos periódicos locais e regionais. Simultaneamente, deve-se exigir que aquela disciplina seja ministrada por jornalistas profissionais devidamente documentados.

na região coberta por determinada publicação. Para isso, é necessária a implantação de telexes, que só é viável se pelo menos a sua instalação for isenta de taxa. O telex nos «regionais» permitiria, além do mais, que se desse corpo à ideia de uma agência noticiosa criar um serviço regionalista expressamente destinado à pequena imprensa.

A estas conclusões, entre outras, se chegou no Encontro-reflexão da Imprensa Regional, que chamou à vila de

Oliveira de Azeméis, na penúltima quarta-feira, largas dezenas (talvez mesmo centenas) de directores e/ou demais responsáveis dos jornais de pequena expansão de todo o país. Tal encontro foi organizado pelo nosso colega «Correio de Azeméis» como forma de assinalar o 61.º aniversário da sua fundação. Contou, no encerramento, com a presença do secretário de Estado adjunto do Primeiro-Ministro, Anselmo Rodrigues.

Para a implementação das

medidas atrás referidas, visando a valorização qualitativa dos jornais, torna-se necessário o apoio estatal — apoio esse sob várias formas — às pequenas empresas jornalísticas.

Assim, no encontro de Oliveira de Azeméis propôs-se, também, que os jornais regionais fossem declarados instituições de utilidade pública (com as vantagens inerentes), que houvesse uma redução nas taxas dos CTT incidentes nos recibos à cobrança, a actualização do subsídio de papel, a

canalização para a Imprensa Regional de publicidade dos ministérios, bem como uma fiscalização rigorosa do determinado em relação às publicações legais (que, como se sabe, têm de ser insertas no periódico de mais implantação numa dada região).

Paralelamente, foi recomendado que se criassem Associações de Imprensa Regional a nível distrital, regional ou provincial (onde ainda não existam). Tais associações poderiam, por exemplo, liderar pro-

cessos para constituição de cooperativas gráficas.

Na sua intervenção da sessão de encerramento, o secretário de Estado Anselmo Rodrigues, depois de ouvir as reivindicações, diria ir estudá-las em concreto. Mas, desde logo, prometeu rever o subsídio de papel, melhorando-o, bem como o «porte pago».

Por outro lado — diria — a instalação de telefones e telexes vai ser facilitada em consonância com o solicitado pelos jornais presentes.

## Calendário fiscal

Para além das anunciadas na nossa edição anterior, durante este mês deverão ser cumpridas as seguintes obrigações fiscais:

**Código de Processo das Contribuições e Impostos** — pagamento por conta, querendo, em quantitativos não inferiores a 5 mil escudos nem a 10 por cento da importância total da dívida inicial, pelos devedores de contribuições e impostos, antes do seu relaxe.

**Contribuição Industrial (Grupo A)** — pagamento, à boca do cofre e numa só prestação, da liquidação, correctiva ou única, na falta de liquidação provisória.

**Contribuição Predial** — pagamento, à boca do cofre, da 2.ª prestação e com 3 meses de juros de mora, da 1.ª — remessa, pelos chefes das secretarias das câmaras municipais, aos chefes das repartições de finanças da situação dos prédios, de relações separadas de todas as licenças concedidas no trimestre anterior.

**Contribuição Industrial (Grupo B)** — pagamento à boca do cofre, numa só prestação da liquidação única ou correctiva.

**Empresas públicas** — depósito pelas empresas públicas, na Tesouraria da Função Pública respectivamente e no prazo de 30 dias seguintes ao da data da aprovação das contas anuais ou à do despacho que determine o quantitativo, quando não existam lucros ou estes sejam insuficientes, da remuneração dos capitais estatutários que lhes foram atribuídos pelo Estado.

**Fundo de Desemprego** — pagamento das quotizações respeitantes ao trimestre anterior.

**Imposto Complementar (Secção A)** — pagamento, à boca do cofre, do imposto relativo aos rendimentos do ano anterior, quando não haja autoliquidação e a declaração devesse ter sido apresentada nos meses de Junho e Julho.

**Imposto Complementar (Secção B)** — apresentação da declaração do modelo 6 pelas sociedades comerciais ou civis sob a forma comercial com sede no continente, ilhas ou territórios sob administração portuguesa e pelas demais pessoas colectivas com sede nesses territórios ou no estrangeiro, se tiverem auferido rendimentos englobáveis para a tributação em imposto complementar secção B. A apresentação, com autoliquidação, far-se-á em qualquer repartição de finanças ou nas delegações, em bancos nacionalizados, no Montepio Geral ou na Caixa Geral de Depósitos. Pode também apresentar-se em Novembro e Dezembro.

**Imposto Complementar (Acções ou Obrigações)** — entrega, pelas entidades que, durante o mês anterior, atribuíram, pagaram ou colocaram à disposição dos titulares, rendimentos de acções ao portador, não registadas nem depositadas e obrigações ao portador não registadas.

**Imposto de compensação** — pagamento do 4.º trimestre na Tesouraria da Fazenda Pública da área da residência ou sede do contribuinte por meio de distícos modelo 5 mediante declaração modelo 3, quando se situe no território do Continente.

**Imposto de Mais-Valias** — pagamento, à boca do cofre, da prestação única do imposto liquidado aos contribuintes do grupo A, da Contribuição Industrial ou às entidades que devessem pertencer a este grupo se não estivessem dela isentas ou a elas não sujeitas.

**Imposto sobre o Petróleo** — pagamento da 2.ª prestação do imposto sobre o rendimento do petróleo.

**Imposto Profissional** — entrega nos cofres do Estado, por meio de guia modelo 6, pelas empresas ou entidades que efectuaram o pagamento ou entrega de rendimentos ou remunerações do imposto devido no trimestre anterior.

**Imposto de Selo** — entrega do imposto do selo de recibos, por meio de guia, em triplicado, pelas entidades obrigadas a fazê-lo e pelas devidamente autorizadas, com referência às importâncias recebidas no trimestre imediatamente anterior.

**Imposto de Transacções** — entrega do imposto arrecadado em Julho deste ano. Prova de pagamento a exigir pelas instituições de crédito com referência às empresas que pretendam a realização junto daquelas, de operações activas, incluindo a obtenção de garantias e avales, e pelos serviços do Estado às respectivas empresas fornecedoras de bens e serviços. Na hipótese de haver lugar a liquidação, as empresas interessadas deverão apresentar a fotocópia da guia de pagamento do Imposto de Transacções, a prova deverá ser substituída

por declaração a fazer em duplicado, junto das correspondentes instituições de crédito ou serviços do Estado, conforme o caso, em papel timbrado das respectivas empresas assinada pelos seus legais representantes com assinatura destas autenticada por meio de selo branco ou carimbo da empresa.

— Entrega pelo produtor ou grossista alienante, na repartição de finanças do concelho ou bairro da situação do estabelecimento onde, no mês anterior, foi efectuada a transacção, dos dois exemplares da declaração do modelo 13.

— Apresentação, ou renovação por parte do produtor ou grossista adquirente das mercadorias, antes da 1.ª transacção no ano em curso com cada fornecedor, da declaração geral de responsabilidade modelo 6.

**Imposto sobre Veículos** — antes do uso ou fruição dos veículos formular requisição escrita, do modelo n.º 6, à repartição de finanças do concelho ou bairro da área da residência ou sede da entidade interessada, para concessão de título de isenção modelo n.º 1 ou distíco modelo n.º 2., consoante os casos.

**Taxa Militar** — pagamento em dobro sem sujeição a juros de mora.

**Imposto Extraordinário sobre algumas despesas das empresas** — entrega, na repartição de finanças do Concelho ou bairro da sede da situação do estabelecimento principal, da declaração modelo 260 da Imprensa nacional, em triplicado, relativa ao 3.º trimestre e com pagamento no próprio dia da apresentação.

## Urge alterar a lei... «da mordaza»

Há quem defenda que, tal como está, a Lei de Imprensa — ou da mordaza — é ótima; há quem diga da necessidade da sua revisão; há ainda quem, pura e simplesmente, entenda ser de abolir tal lei, ficando os «crimes» de abuso de liberdade de Imprensa a serem julgados mediante a legislação penal geral.

No Encontro de Oliveira de Azeméis, foi parecer maioritário que a Lei da Imprensa deve ser alterada «na medida em que ela tem disposições lesivas da expressão e do pensamento dos jornalistas portugueses, nomeadamente no que concerne à contestação e à prova da verdade dos factos».

Afigura-se importante, ainda, que aos carolas da Imprensa Regional seja fornecida a carteira de equiparado a jornalista, permitindo-lhes, assim, o acesso às fontes oficiais de informação. É imprescindível que, paralelamente, o Governo informe as redacções de todos os actos relativos ou a ocorrer



# CASINO SOLVERDE ESPINHO

SESSÕES DIÁRIAS

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h  
«FRUTO PROIBIDO» — N.A.M/13 anos  
De 14 a 17 «A FELINA» — I.M/18 anos  
Sextas, sábados e domingos 3 sessões  
Sextas e sábados: 15.30, 21.15 e 23.45 h  
Domingos: 15.15, 17.45 e 21.30 h  
Sexta-feira às 23.45 h  
«GUERREIROS DA ATLÂNTIDA» — N.A.M/13 anos  
Sábado, às 23.45 h  
«ACIDENTE NO LUNA PARQUE» — N.A.M/ 18 anos  
Domingo às 11 h — MANHÃ INFANTIL  
«FESTIVAL BANDA DESENHADA» — Todos  
De 18 a 20 às 15.30 e 21.30 h  
«O PRESENTE» — N.A.M/ 13 anos



## CINEMA

TEL. 720238



# «Nacional»: Má prenda para a nova direcção

## 6.ª jornada

Ainda não foi desta vez que o Sporting de Espinho conseguiu uma vitória. Já foram decorridas seis jornadas do «nacional» da 1.ª divisão de 83/84, e os «tigres» ainda não saborearam um triunfo. Que malapata persegue os comandados por Alvaro Carolino? Será que terão que ir à bruxa? Parece que sim.

Esta partida era deveras importante para os «tigres» da Costa Verde, porque ela poderia servir como rampa de lançamento para o resto do campeonato. Isso acabou por não acontecer, porque uma vez mais a sorte dos espinhenses não esteve do lado deles. A confirmar essa infelicidade, está o facto de Mória ter falhado um castigo máximo a um minuto do termo do encontro.

Neste momento, a turma de Alvaro Carolino ocupa a posição de lanterna vermelha na tabela classificativa. Situação não muito condizente com o valor do «plantel» dos «tigres». Também, não poderemos esquecer, que tiveram um início de campeonato com jogos muito difíceis. Já defrontaram, nestas primeiras seis jornadas, faltando o Benfica, a «fina flor» do nosso futebol, como foram os casos de um Sporting, F.C. Porto, Guimarães e Boavista.

O Espinho perdeu cinco pontos no seu terreno, o que é deveras importante, em termos negativos,

para equipas que lutam pela permanência no escalão maior do futebol português. Por outro lado, tem sido notório a inoperância dos ataques espinhenses. Há 496 minutos que não marcam um tento. É muito negativo para uma equipa que joga em alta competição. Temos a certeza que quando Babá tiver um companheiro que saiba dar continuidade aos seus passes que faz dentro da área, o Espinho irá marcar muitos e muitos golos. Até este momento, tem sido um homem abandonado.

Ainda pouco ou nada falámos sobre como foi o jogo Espinho-Portimonense, mas achamos que havia a necessidade de fazer um breve balanço daquilo que os espinhenses fizeram até este momento.

Sobre o jogo do passado domingo teremos que dizer em primeiro lugar, que o Sporting de Espinho não mereceu perder. O antigo técnico dos «tigres», agora no Portimonense Manuel José também reconheceu esse facto, dizendo que «o empate era o resultado mais justo», e explicou porquê: «na primeira parte, o Portimonense aproveitou o estado de espírito do Espinho e marcou o seu golo da vitória. No entanto, o Espinho na segunda parte realizou uma

boa exibição». Por seu turno o treinador do Espinho, Alvaro Carolino, disse-nos: «Temos que ser realistas, a minha equipa está a jogar muito bem e está bem fisicamente. Merecíamos outra sorte».

Pensamos que pouco mais haverá a dizer, perante o que nos disseram os dois técnicos. Apenas queremos dar os parabéns ao estreado árbitro, Manuel Santos, que realizou um bom trabalho.

## Sp. Espinho, 0 Portimonense, 1

Jogo no campo da Avenida, em Espinho.  
Árbitro: Manuel dos Santos (Porto).  
SP. ESPINHO - Mendes (2); Dinis (2), Vivas (2), Serra (1) e Raul (2); Carvalho (1), Salvado (2) e Pinto da Rocha (1); Amílcar (1), Mória (2) e Abel (2).  
Substituições: Babá (2) e João Carlos (2) renderam Amílcar e Pinto da Rocha aos 45 e 50 minutos respectivamente.  
Suplentes não utilizados: Serafim, Pinheiro e José Augusto.  
PORTIMONENSE - Damas; Coelho, Freitas, Simões e João Gouveia; Pedroto, Vítor Oliveira e Nelson; Serge Cardorin, Norton de Matos e Fernando Martins.  
Substituições: Pedroto e Serge Cardorin cederam os seus lugares a Luís Saura e Balacó aos 45 e 61 minutos, respectivamente.  
Suplentes não utilizados: Tavares, Niromar e Cabral.  
Ao intervalo: 1-0.  
Marcador: Pedroto (18 m).  
Acção disciplinar: cartão amarelo para Serge Cardorin (aos 24 m), Fernando Martins (69 m), Mendes e Luís Saura, (85 m).

## Novo presidente dos «tigres» diz vir consertar o rombo do «barco»

A única lista presente ao acto eleitoral da Assembleia Geral do passado dia 4, encabeçada por Américo Padrão, foi eleita por aclamação. Depois disso, o anterior presidente do clube, José Fonseca, diria, num discurso de despedida, que «era necessário que se encontrassem novas soluções. E foram conseguidas». afirmou também que o sucesso ou o fracasso desta direcção estava nas mãos de todos os sócios. «A tarefa a desempenhar é enorme e é preciso a colaboração de todos os espinhenses».

Referindo-se ao seu mandato, José Fonseca disse: «Temos a consciência de que fizemos tudo o que era possível». Finalizaria, reiterando o seu apoio à actual direcção. Aliás, José Fonseca está, juntamente com Marçal Duarte, ligado aos actuais corpos gerentes, como elemento do conselho geral do clube.

Rolando de Sousa daria alguns elementos sobre as finanças do clube no anterior mandato. Assim: o clube deve 8 mil e 500 contos. A distribuição dos débitos é a seguinte: fornecedores 3 900 contos; directores 2 640 contos; jogadores, 2 300 contos. As despesas do clube totalizaram um montante de 26 420 contos, sendo o total de receitas de 26 849 contos.

Rolando de Sousa demonstraria, assim, a evolução das finanças do clube. Fez ainda um apelo para que todos os sócios (cerca de 4 mil) angariassem pelo menos mais um cada. Adiantaria, ainda, que estava nos planos do clube, a distribuição gratuita de um boletim mensal, além da criação de núcleos de amizade por toda a freguesia de Espinho.

ACABAM DIAS DE CLUBE SOBEM AS QUOTAS

Na segunda parte da ordem de trabalhos, foi perguntado

qual era a situação do jogador Domingos Sá.

José Mendes, antigo responsável pelo departamento de futebol, diria o seguinte: «Domingos Sá tinha um compromisso com o SCE, mas lesionou-se ao serviço de outro clube. Segundo a lei 36 PRT (que regula as relações entre clubes e jogadores) o Espinho não era obrigado a manter o contrato».

Entretanto, na sua declaração de intenções, o novo presidente do clube, Américo Padrão, salientaria que não se poderia ir para a frente sem a colaboração de todos. «Venho para levar para a frente um barco que se está a afundar», diria.

O novo presidente sugeriu a eliminação do dia do clube e, como contrapartida, o aumento das quotas de sócio, sugestão

que foi recebida com fortes aplausos.

Finalizou, agradecendo à imprensa o apoio ao clube.

O orador seguinte, dr. «Lito» Gomes de Almeida, recordaria, bastante emocionado, épocas passadas ao serviço do Espinho.

Referindo-se ao bingo (cujo material foi recentemente apreendido ao clube), diria: «O Espinho necessita vitalmente do bingo. E vamos tê-lo, nem que para isso não passe nenhum comboio. Isto não é uma ameaça, mas sim uma chamada de atenção». Disse também do seu desejo de o Espinho vir a jogar para a Europa.

De referir ainda o telegrama do Boavista Futebol Clube a felicitar a nova direcção.

JM/MC



Amílcar e Freitas disputam renhidamente a posse. Aliás, este ardor foi constante ao longo dos 90 minutos (foto A. Pereira)

## Placard

### RESULTADOS

Benfica-F.C. Porto	1-0
Farense-Braga	1-1
Penafiel-Agueda	1-0
Varzim-Estoril	1-0
Boavista-Rio Ave	1-0
Salgueiros-V. Setúbal	3-3
Espinho Portimonense	0-1
V. Guimarães-Sporting	2-1

### PRÓXIMA JORNADA

Benfica-Farense
Braga-Penafiel
Agueda-Varzim
Estoril-Boavista
Rio Ave-Salgueiros
V. Setúbal-Espinho
Portimonense-V. Guimarães
F.C. Porto-Sporting

### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
BENFICA	6	5	1	0	12	4	11
F.C. Porto	6	5	0	1	10	1	10
Guimarães	6	4	1	1	9	3	9
Sporting	6	4	1	1	13	6	9
Portimonense	6	4	1	1	9	5	9
Farense	6	2	3	1	9	7	7
Braga	6	2	3	1	6	4	7
Boavista	6	2	2	2	7	7	6
Rio Ave	6	2	2	2	4	4	6
Setúbal	6	1	2	3	12	10	4
Varzim	6	1	2	3	3	7	4
Salgueiros	6	1	2	3	5	10	4
Penafiel	6	2	0	4	3	12	4
Estoril	6	1	1	4	3	9	3
Agueda	6	0	2	4	1	8	2
Espinho	6	0	1	5	1	10	1

### MARCADORES

Os melhores marcadores, são:

José Rafael (Farense)	6
Eldon (V. Guimarães), Manuel Fernandes (Sporting), Walsh (F. C. Porto) e Jordão (Sporting)	4
Mória (Espinho)	1

### PRÉMIO «SOLVERDE»

Vivas e Mendes	15
Raul	13
Dinis	11
Pinto da Rocha	9
Babá e João Carlos	8
Carvalho, Salvado e Mória	7
Vitor Manuel	5
Serra	4
Abel	3
Manuel Jorge, Moinhos, Pinheiro e Amílcar	12

### Em Anta

O «Defesa de Espinho» vende-se nos seguintes locais: Café Central (Altos Céus); Café Idanha (Largo da Idanha); Café Miguel e Café Mirone (Largo da Idanha).

## TEM VÍDEO? SISTEMA BETA?

NO SEU INTERESSE CONTACTE  
TELEFS: 722213 ou 723411  
Depois das 20 h

## Os corpos gerentes

O novo elenco directivo do Sporting de Espinho está em funções até Março de 1984. É o seguinte:

**Assembleia Geral** - presidente, José Manuel Gomes de Almeida; vice-presidente, António Pinto de Andrade; 1.º secretário, Mário Carvalho da Silva; 2.º secretário, José de Almeida.

**DIRECÇÃO** - presidente, Américo Fernandes Padrão; vice-presidente para os serviços administrativos, Rolando Nunes de Sousa; vice-presidente para o departamento de futebol, Fernando Vieira dos Santos Costa; vice-presidente para o desporto amador, António Monteiro Rodrigues Canelas; vice-presidente para as instalações e obras, Ângelo Ferreira Cardoso; director-adjunto dos serviços administrativos, Napoleão Soares Pereira Guerra; director-adjunto para o departamento amador, por designar, secretário, Mário Marques Oliveira Cardoso; secretário-adjunto, Joaquim Lourenço Rocha Santos; Idem, Joaquim Manuel Mendes Moreira; director para angariação de fundos e publicidade, Francisco Ferreira da Rocha; director do futebol profissional, Orlando Ferreira Macedo; director do futebol juvenil, Manuel de Carvalho Dias; director do futebol infantil, Manuel Pinto de Castro; directores do Andebol, Atletismo, Ginástica, Voleibol-todos por designar, vogais da direcção, António Santos Bernardes, Alfredo Dias Cruz, Casemiro Estêvão Rodrigues Duarte, Diamantino Aurélio da Silva Fortuna; José Pedro Lopes da Silva, Josué Augusto Alves Amorim, Manuel Pinto de Castro, Manuel Tomás Rodrigues de Freitas, Alvaro Domingues Ramos Meireles e Manuel José Cáliz da Silva.

**Conselho fiscal** - presidente, Carlos Alberto Castro Pinto de Oliveira; secretário, Carlos Alberto Rodrigues Ferreira; relator, José Alves dos Reis Maia.



## Antevisão da 7.ª jornada

# Mais empates que derrotas

O Sporting de Espinho, nos jogos que tem realizado com o Vitória de Setúbal, tem conseguido excelentes resultados. Aliás, deve ser com o Setúbal, no campo deste, que os «tigres» têm obtido bons resultados, no «Nacional» da 1.ª Divisão.

Das seis partidas, no Bonfim, em que sadinos e espinhenses se encontraram, verificaram-se quatro empates contra duas vitórias dos donos da casa. Os triunfos do V. Setúbal têm sido sempre pela marca de 3-0.

Perante os desfechos finais, tudo leva a crer que o Sporting de Espinho poderá trazer de Setúbal um ponto no saco. Mas pensamos que vai ser difícil, porque os espinhenses não estão a atravessar um bom momento psicológico.

Os resultados finais das seis partidas já realizadas entre sadinos e espinhenses no Bonfim, foram os seguintes:

74/75	0-0
77/78	1-1
79/80	3-0 V. Setúbal
80/81	3-0 V. Setúbal
81/82	0-0
82/83	1-1

### O PRIMEIRO EMPATE EM SETÚBAL

A primeira vez que o Sporting de Espinho se deslocou a Setúbal

para defrontar o Vitória local, foi muito feliz. Trouxe de lá um precioso ponto. Empatou a zero bolas. Isso aconteceu na primeira época (em 74/75) que os espinhenses militaram no escalão maior do nosso futebol.

ram a sua posição na tabela classificativa. Só que, no final do mesmo campeonato, não deu para estes se salvarem da despromoção.

Sob uma boa arbitragem de Adelino Antunes (Lisboa), as



Os sadinos, já tinham disputado sete jogos no seu terreno, nunca tinham passado um jogo em branco. Portanto, ao empatarem, a zero golos, os espinhenses fizeram obra.

Segundo a crítica, os «tigres» jogaram muito à defesa. Por outro lado, o seu guarda-redes, Anibal, foi o melhor jogador em campo. Com um bom punhado de defesas, evitou o pior para a sua equipa.

Com este ponto conseguido na cidade do Sado - dizia a crítica da altura - os espinhenses melhora-

equipas apresentaram-se da seguinte forma:

V. SETÚBAL - Vaz; Lino, João Cardoso, José Mendes e Calça; Octávio, César e Matine; Duda, Arnaldo e Jacinto João.

Jogaram ainda: Torres e Vicente.

SP. ESPINHO - Anibal; Bernardo da Velha, Simplício, Valde-mar e Ribelinho; Acácio, Ferreira da Costa e Júlio; Augusto, Gaúcho e Malagueta.

Jogaram ainda: Hélder Ernesto e Telé.

JORGE PEREIRA

## Equipas prováveis

O Sporting de Espinho, no próximo domingo, defronta o Vitória de Setúbal, no campo deste. Não vai ser um jogo fácil. Mas estamos a prever um empate.

As equipas prováveis são as seguintes:  
V. SETÚBAL - Padrão; Mota, Nunes, Artur e Sobrinho; Nascimento, Freire e Vitinha; João Cabral (Jorge Plácido), Cerdeira e Roçadas.

S. ESPINHO - Mendes (Serafim); Dinis, Vivas, Serra e Raul; Carvalho, Salvado e Pinto da Rocha; João Carlos, Abel e Babá (Móia).

## Salvador: «Vamos pontuar»

Salvador, polivalente meio campista do Sp. Espinho, que tem vindo a recuperar muito bem de uma lesão que sofreu no menisco e na cartilagem da perna esquerda, muito em breve regressará à equipa.

Ele deu-nos a sua previsão para o jogo de domingo, V. Setúbal-Sp. Espinho:

«Estou convencido que o Espinho vai fazer um bom resultado. Das duas vezes que já lá joguel pelo Espinho empatámos. Isto já val servir como «handicap» para este jogo.

«Val ser um jogo difícil e o factor casa pesará muito. Tanto nós como o Setúbal encontramos mal na tabela classificativa.

«O Setúbal vai tentar reabilitar-se do último desaire que sofreu em casa com o Boavista. Por outro lado, o Espinho vai tentar ameslar pontos para se salvar da zona perigosa.

«Vamos tentar pontuar em Setúbal!»

## Voleibol

# SCE e AAE começam bem

O Sporting Clube de Espinho venceu o Esmoriz por 3-0, na jornada inaugural do regional de voleibol da 1.ª Divisão. Com os parciais de 15-9, 15-9 e 15-4 a equipa espinhense derrotou os campeões nacionais em 74 minutos (27 m, 29 m, 18 m). Demonstrando disciplina (o que não aconteceu no passado ano), discernimento e coesão, a equipa valeu pelo seu todo, es-

tando bem tanto no aspecto técnico como no prático.

O Sporting de Espinho ganhou bem e, apesar do desnível do resultado, o Esmoriz ofereceu muita réplica, tornando a vitória muito suada. Uma última palavra para o público que quase encheu o pavilhão do Sporting de Espinho, demonstrando a popularidade deste desporto em Espinho.

Sob a arbitragem de João Cantarino (1.º árbitro) e de António Moreira, as equipas alinharam:

SP. ESPINHO - Fernando Tomás, Fernando Castero, Carlos Queirós, Filipe Vitó, Carlos Freitas, António Figueiredo, António Castro, José Maltês, Bruno Correia e Paulo Lemos.

SP. ESMORIZ - Augusto Silva, António Sá, Luís César, António P. Sá, Manuel Fernando, Joaquim Pacheco, Américo Fardilha, Daniel Sá, José Avelino, António Silva, Vítor Coelho e Luís Silva.

### Outros resultados

1.ª DIVISÃO - F. C. Porto, 3 - Leixões, 0; Académica de Espinho, 3 - Académica de S. Mamede, 0; Nun'Álvares de Gondomar, 0 - Atlântico da Madalena, 3.

## Futebol

# Grijó: a excepção como «bom vizinho»

Os nossos vizinhos, União de Lamas e Sporting de Esmoriz, não tiveram sorte na jornada de domingo do nacional da 3.ª divisão, já que um e outro saíram derrotados dos jogos disputados. É evidente que actuaram ambos na qualidade de visitantes e esse facto representa normalmente um handicap negativo que, desta feita e infelizmente para ambos, voltou a confirmar-se.

Assim, o União de Lamas perdeu por 3-2 em Soares dos Reis, frente a um dos candidatos à subida, o «velho» e respeitável Vilanovense. A

circunstância de os lamacenses terem feito dois golos, é já um sintoma muito agradável, que deixa traduzir o seu à-vontade em jogos disputados fora do seu ambiente.

Resistente foi, também, o Sporting de Esmoriz, como se infere da derrota tangencial sofrida em Peso da Régua, onde os durienses, treinados pelo antigo benfiquista Cavém, estão com propósitos de subida.

Foram, pois, duas derrotas que vistas bem as coisas, não deslus-

tram, antes atestam a capacidade dos nossos vizinhos.

Para domingo, o Esmoriz recebe o Vilanovense e o União de Lamas joga em casa com o Ermesinde. Dois jogos com favoritismo para os visitantes.

A nível regional e para a 1.ª divisão da A. F. Porto, o Grijó cumpriu o seu «dever», batendo no seu campo o Atlético de Rio Tinto. O Grijó manteve assim a segunda posição a um ponto do líder.

Para domingo, o Grijó vai a Gondomar.

## Sorteio de um andar

Em virtude do impasse directivo que se verificou até 4 de Outubro, foi impossível ao Sporting Clube de Espinho iniciar na data prevista - 6 de Outubro - o seu grandioso sorteio 83/84.

Assim - refere um comunicado do clube - aquele sorteio sofreu as seguintes alterações: início em 3 de Novembro; prémio final, 23 de Agosto de 1984; prémio mensal, o de 27 de Outubro é

substituído por outro em 26 de Julho de 1984; prémios semanais, os de 5, 13 e 20 de Outubro são substituídos por outros em 2, 9 e 16 de Agosto de 1984.

### Empregos

OFERECE-SE - Rapaz, 16 anos, 6.º ano escolaridade, educado. Procura emprego de preferência interno. Escrever para: J. H. Chambel, Rua 25 de Abril, bloco militar n.º 1-1.º-dt.º - Espinho.

### Ensino

DOU EXPLICAÇÕES - De inglês e português do ensino preparatório e a título experimental ensino primário. Contactar telef., 722196.

### Compras

COMPRA-SE RENAULT 4L - Em estado razoável. Informa telef., 720643.

### Médicos

JORGE PACHECO/J. CARLOS RAMOS PEREIRA - Médicos dentistas. Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º - Telef. 722718 - ESPINHO.

DR. VIEIRA DA CRUZ - Médico. Clínica geral. As 5.ªs-feiras à tarde. Telef. 724401. Marcações todos os dias a partir das 16 horas.

### Classificados

### Advogados

FERREIRA DE CAMPOS-DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877. Telef. 722210-720805 - ESPINHO.

### Aluguéis

APARTAMENTO - Com 3 quartos, sala, 2 casas de banho e cozinha. Junto à Praça de Touros. Área 100 m2. Preço 30.000\$00 mensais. Resposta a este jornal ao n.º 7687.

QUARTO - Precisa-se, em casa particular de muito sossego, para estrangeiro. Carta a este jornal ao n.º 7600.

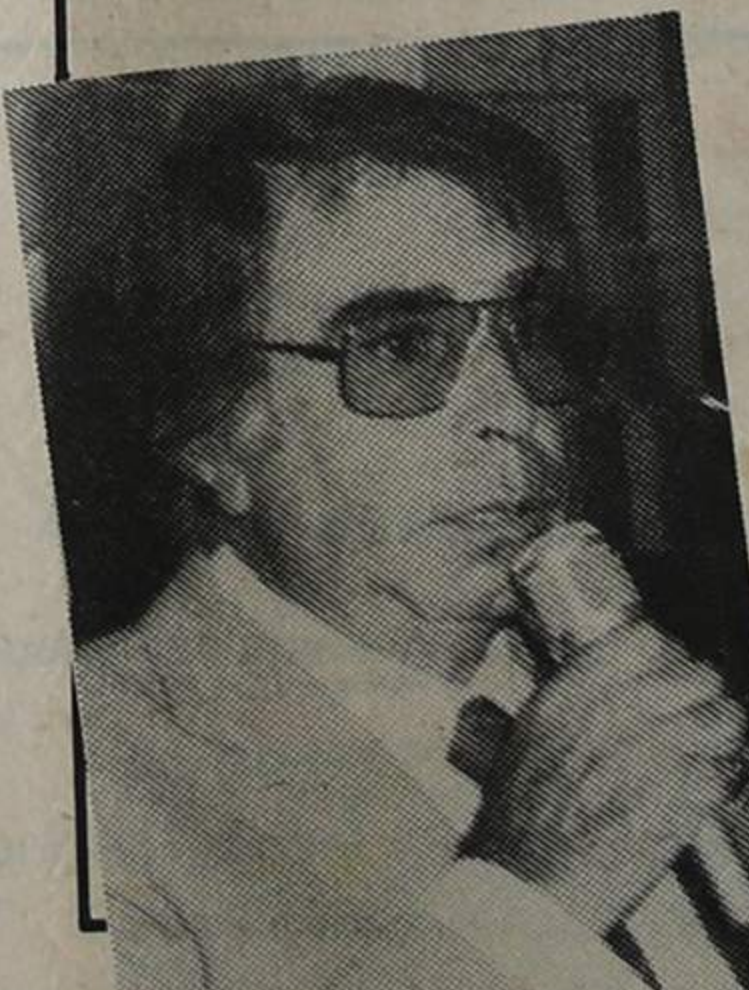
ARMAZÉM - C/ área aproximada de 72 m2, ruas 12 e 31 - Espinho. Informa p. f., telef. 723063, ou Rua 19, n.º 192-1.º.

## Tomada de posse da direcção do SCE

Anteontem à noite, num hotel desta cidade, a nova direcção do Sp. Espinho tomou posse. Estiveram presentes,

para além de outras individualidades, os presidentes do F. C. Porto, Boavista, Rio Ave e Recreio de Águeda. Também, com alguma satisfação, esteve presente a este acto solene o vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Azevedo Félix.

Depois de alguns convidados terem discursado e desejarem as maiores felicidades ao novo elenco directivo do Sporting de Espinho, o seu actual líder, Américo Padrão usaria da palavra. A dado passo do seu discurso, diria: «Precisamos da ajuda de todos para levarmos este barco, que está a naufragar, a bom porto. Tenham confiança em nós. Queremos engrandecer o nosso clube». A terminar, o presidente dos «tigres» daria uma boa nova aos seus adeptos: «Amanhã (ontem) vamos iniciar a 2.ª fase da nova bancada. Tanto o associado pobre como a Solvente puseram-se à nossa disposição».



Américo Padrão ao usar da palavra (Foto A. Pereira)

### Serviços

TÉCNICO DE CONTAS IDÓNEO. C/ referências. Efectua todo o serviço de contabilidade, fiscalidade, previdência, facturação, etc. Espinho ou arredores. Informações na Rua 23 n.º 408 ou telef. 723295, ou 7621588

### Vendas

TERRENO - No lugar do Souto-Silvalde, estrada para Oleiros, com 13.000 metros, com 3 frentes. Tratar com Domingos - Rua Oliveira Pinto - Rua 66, n.º 235 - Espinho.

## Totobola

Concurso dos órgãos de informação n.º 40, relativo a 23 de Outubro de 1983. Prognóstico do «DE»:

FAMALICÃO-VIZELA	1
A. VISEU-FEIRENSE	1
VALONGUENSE-LEIXÕES	2
VALDEVEZ-S. MARTINHO	1

SANJOANENSE-RIOPELE	1
COVILHÁ-ACADÉMICO	X
ELVAS-GUARDA	1
ANADIA-U. LEIRIA	1
E. LAGOS-BELENENSES	X
AMORA-U. MADEIRA	2
SESIMBRA-C. PIEDADE	X
O. MOSCAVIDE-OLHANENSE	1
E. AMADORA-MARÍTIMO	2



## No fecho

# Tempo perdido na Assembleia Municipal?

(Continuação da pág. 3)

Entretanto, Moreira de Sousa — Pelo CDS — apresentaria ainda uma proposta — requerimento que apontava para a votação da moção por escrutínio secreto, «como forma mais consentânea de fazer respeitar o profundo sentido da liberdade de voto». Esta proposta seria reprovada por 29 votos e 3 a favor, bem como a moção primeiramente apresentada.

Moreira de Sousa faria, então, uma declaração de voto, lamentando que a Assembleia não tivesse aferido a responsabilidade e o alcance da moção, que mais não pretendia que alertar para as necessidades e urgência em alterar-se as estruturas económicas.

### ... E CONGESTÃO

Durante a sua intervenção, aquando da apresentação da moção do CDS, Moreira de Sousa ultrapassaria o tempo limite, tendo levado o presidente da mesa, Ferreira de Campos, a cortar-lhe a palavra. O diálogo fica aqui:

Moreira de Sousa (avisado que o seu «tempo de antena» ia já longe): «Após o 25 de Abril e com as nacionalizações, o próprio Estado ficou com uma «congestão» de tanta pressa. E com tanta «congestão» não conseguiu gerir convenientemente...»

Ferreira de Campos: «Aconselho-o a gerir bem o seu tempo senão tenho que lhe cortar a palavra».

Moreira de Sousa: «Só mais um minuto, senhor presidente, para acabar o meu ponto de vista».

Ferreira de Campos: «Se tivesse poder de síntese, não lhe cortava a palavra. Mas repare, isto não quer dizer que lhe estou a apontar um defeito. É uma característica...»

### DISCUSSÃO SIM OU NÃO?

Entrava-se na ordem do dia, começando a discussão do

ponto único, ou seja, apresentar sugestões sobre o conteúdo das alterações ao Regime das Autarquias Locais que o Governo pretende levar a cabo no uso da respectiva autorização legislativa.

O grupo parlamentar da APU levantaria o problema de que não valeria a pena tal discussão, em virtude de não se ter feito até 12 de Setembro passado. Todavia, o PS assentaria que vale sempre a pena pois se — «as colsas estão mal, deve-se reclamar».

Após um intervalo para que os grupos parlamentares decidissem prosseguir ou não a discussão, a APU apresentaria uma proposta, que viria a ser votada ponto por ponto. Tal proposta apontava para uma manifestação ao Governo da necessidade de um verdadeiro debate público sobre a legislação autárquica (ponto 1); que fossem remetidos aos Municípios os projectos de decreto-lei, antes da sua apreciação em Conselho de Ministros e que o prazo de consulta efectiva permitisse um profundo estudo e discussão profícua (ponto 2); que a mesa da Assembleia Municipal deve indagar junto do Ministério da Administração Interna (MAI) se prazo fixado para sugestões prévias foi dilatado, e, em caso afirmativo, até quando o foi. Deverá ainda solicitar que seja enviado, a esta Assembleia, sugestões apresentadas por outras congéneres (ponto 3).

Esta proposta da APU viria os seus dois primeiros pontos aprovados, tendo a Assembleia reprovado o terceiro.

Assim sendo, e por decisão geral, amanhã, sexta-feira, a Assembleia reunir-se-á, tendo já as respostas do MAI quanto à consideração do Governo das sugestões que poderá vir a apresentar. Se a APU estiver certa, o ponto único da ordem de trabalhos da Assembleia não terá razão de discussão.

# «Show» angolano foi espectáculo memorável

O Grupo de Amadores de Danças de Luanda, «Os Marimbeiros» despediram-se do nosso país com um «show» efectuado na noite de 4 do corrente, perante um auditório que enchia por completo uma das salas do Casino Solverde. Foi, efectivamente, um sensacional espectáculo de música e danças tradicionais de Angola, numa noite de rara beleza, com cor, som, ritmo e muita alegria.

O grupo era constituído por estudantes universitários, os quais nas suas horas de lazer e porque gostam de dançar, às segundas, quartas e sextas, reúnem-se num teatro do povo, onde apreciam e executam, de seguida, técnicas de dança moderna. Nestas se inclui, ainda, o folclore. O grupo havia estado 12 dias em Paris, onde se exibiu com êxito em duas casas de espectáculo da capital francesa.

O contacto para se deslocar a Portugal e a Espinho foi feito através do industrial de S. João da Madeira, Vasco Tavares, cuja mulher é a primeira dama daquela vila como elemento de um grupo coral que ali existe. «Os Ma-

rimbeiros» actuaram em Arrifana, S. João da Madeira, Vale de Cambra e Arouca, após o que vieram a Espinho e ao Casino Solverde.

A delegação angolana era composta por 22 pessoas sob a chefia de Cristiano Veloso, funcionário da secretaria de Estado da Cultura daquele país.

Um autocarro conduziu-a desde a Malaposta à Corfi, sempre acompanhada pelo funcionário do Casino Solverde, Walter Brandão. Na Corfi foi recebida pelo dr. Manuel Violas, visitando de seguida as instalações da empresa, acompanhada pelo eng. Pinheiro Magalhães.

A despedida da Corfi foi afectuosa. D. Otilia Violas Ferreira diria da satisfação que sentira pela visita dos angolanos.

Depois do almoço houve uma nova visita, agora à Cotesi, em Grijó, com o administrador José Luís a servir de cicerone.

Em toda a parte onde estiveram, «Os Marimbeiros» receberam lembranças. Mais tarde, no Casino Solverde, viriam também a ser obsequiadas com «recuerdos» desta sua visita a Espinho.

Ao «show» assistiram nu-

merosos convidados. Presentes, também, o presidente do Conselho de Administração da Solverde, Manuel Violas, que se fazia acompanhar por seu filho dr. Manuel Violas e pelo eng. Ribeiro da Silva.

Já passava das quatro da madrugada quando a festa terminou. Exaustos, embora, os artistas amadores angolanos exibiam no rosto a satisfação que sentiam pelo ambiente de carinho que os envolveu durante a sua actuação. Foi para eles e para todos os que os viram cantar e dançar uma noite memorável.



## Vai ser eliminado o «funil» ao cimo da Rua 19

ANTA — Finalmente vai ser demolida uma casa, ao cimo da Rua 19, que afunila a entrada para a variante à estrada nacional n.º 326. De facto, a Câmara decidiu já adquirir o prédio aos herdeiros de Narciso Barros Dias.

### FESTAS DOS ROJÕES

Nos próximos sábado, domingo e segunda-feira e ainda no domingo seguinte, 23, irão haver, em Esmojães — Anta, festas em honra da N.ª S.ª dos Altos Céus e S. Mamede, mais conhecidas por festas dos rojões. Duas bandas de música, três ranchos folclóricos, uma grande noite portuguesa, uma tuna musical, quatro conjuntos musicais darão «brilho» às fes-

tas. Também não faltarão majestosas procissões com vistosas ornamentações e o tradicional fogo de artifício.

O programa das festas é o seguinte:

Sexta-feira, pelas 21 horas, actuação do conjunto típico Nely Bessa, fados e guitarradas com José Manuel Rogério, Rosita e Olímpio Capela. À guitarra

estará António Campos e, à viola, Jorge Serra. No sábado, música gravada alegrará o lugar e os Zés-Pereiras percorrerão as ruas. Às 20 horas haverá missa solene e, uma hora mais tarde, actuarão os ranchos folclóricos N.ª S.ª dos Altos Céus, Semente e Lavradeiras de Meadela. No domingo, pelas 8 horas, marcharão até ao arraial as bandas de

Revelhe (Fafe) e de Espinho. Às 11, celebração da missa seguida da procissão que percorrerá o itinerário habitual. À tarde, pelas 15 horas e até às 20, as referidas bandas tocarão o melhor do seu repertório. À noite, pelas 21,30, noite de variedades. Na segunda-feira, às 9 da manhã, actuação da Tuna Musical de Anta. Duas horas mais tarde, missa seguida de procissão. Às 15 horas haverá a tradicional feira das ovelhas e a Tuna de Anta voltará a actuar das 16 às 20 horas. Pelas 21 horas, os conjuntos típicos «Imprecáveis» e «Irmãos Leais» abrihantarão a noite.

No domingo, 23, haverá a tradicional festa dos tremoços e o conjunto «Zoka-4» actuará das 15,30 até à uma hora.

# POLICLÍNICA DE ESPINHO

COMUNICA QUE A INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES NA RUA 33 N.º 408 SERÁ NO PRÓXIMO DIA 23 DE OUTUBRO

## DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjâmin da Costa Dias  
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525  
Maquetagem da EMPES — Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex  
Tiragem média de 3.500 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE



PAGO

Camara Municipal do Espinho

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX